

Relatório de Atividades 2025



Até alcançar a igualdade





Meninas da capa

Yarla (8 anos), **Maria Antonela** (9 anos) e **Lara Sophia** (8 anos) estampam a capa da edição deste Relatório de Atividades. Elas participam do Projeto Cambalhotas.



Pacto Global
Rede Brasil

Prêmios

Em 2025, a **Plan international Brasil** recebeu o Prêmio Direitos Humanos, concedido pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, na categoria “Garantia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes”, em reconhecimento à sua atuação na promoção de ações de defesa dos direitos das meninas.

SUMÁRIO

Cartas

Mensagens da jovem Clara
Maria e da CEO Cynthia Betti

Pg 4

Jornada da menina

Uma história que pode ser
de todas

Pg 8

Salvaguarda

Não é apenas o que
fazemos, mas também
o que somos

Pg 10

Como a Plan atua

Compartilhar para
transformar mais

Pg 12

Projetos

Acompanhando meninas
ao longo da vida

Pg 14

Advocacy

Presente onde as políticas
são feitas

Pg 34

Produção de conhecimento

Informação que transforma
estruturas

Pg 38

Financiamento direto

Impacto compartilhado

Pg 44

Apadrinhamento e doações individuais

Um vínculo que muda
histórias

Pg 48

Parcerias corporativas e institucionais

Investir na causa é
transformar o futuro

Pg 50

Comunicação e engajamento

Novo posicionamento para
ampliar impacto e mobilização

Pg 54

Equipe e governança

Capilaridade, talento e
compromisso com as meninas

Pg 58

Impacto

Mais do que números, vidas!

Pg 60

Transparência financeira

Como investimos os
recursos em 2025

Pg 62



Meu maior sonho hoje é que todas as meninas e mulheres possam viver tranquilas e sem medo

Sou Clara Maria, tenho 16 anos, sou uma menina negra, moro na zona rural de São Luís, no estado do Maranhão, no Brasil.

Atualmente, estou cursando Técnico em Meio Ambiente, e o principal motivo que me faz gostar desse curso é realizar um grande sonho de infância, que era o de cuidar dos animais. Eu transformei meu amor pelos animais em uma missão de vida!

Queria defendê-los por não terem voz, e hoje aprendo que proteger a natureza é o único caminho para garantir que todos os seres vivos vivam com dignidade. Eu gosto do tema meio ambiente porque acredito que não existe justiça social sem justiça climática, e cuidar da nossa terra é cuidar do nosso futuro e da nossa ancestralidade.

Em 2025, tivemos a COP30, e isso foi muito importante para o mundo, pois colocou a Amazônia e o Brasil no centro das decisões globais, mostrando que as juventudes precisam ser ouvidas para salvar o planeta.

Eu conheci a Plan ainda criança, por meio do convite da líder da minha comunidade, Belô, que me chamou para participar do projeto Cambalhotas. Mais recentemente, participei também do projeto Comunidades pelo Clima, que era focado em capacitar jovens para enfrentar desafios ambientais em seus territórios. Nesse projeto, debatemos e compartilhamos conhecimentos.

Atualmente, participo da Rede de Meninas Líderes da Plan como representante da minha cidade. Gosto da Rede porque lá encontrei pessoas incríveis e troquei experiências com outras



meninas potentes, o que me fez perceber que não estou sozinha na luta e que nossa união é a nossa maior força!

Eu já conquistei muitas coisas como uma menina, como, por exemplo, vencer o medo de falar em público e venci o medo de dizer “não”! Meu maior sonho hoje é que todas as meninas e mulheres possam viver tranquilas e sem medo.

Clara Maria

Clara Maria

Integrante da Rede de Meninas Líderes da Plan Brasil, projeto que capacita jovens mulheres como facilitadoras de projetos sociais, promovendo liderança e protagonismo femininos



O futuro que se move

O ano de 2025 foi marcado por importantes desafios, mas também por avanços na nossa atuação pela proteção de meninas em todo o país. Liderar uma organização dedicada a romper o ciclo de violências significa estar conectada à realidade social. As notícias de feminicídio e das diversas violências praticadas contra meninas, somadas aos retrocessos nos direitos já conquistados, revelam o quanto ainda precisamos avançar para que cada menina seja reconhecida como criança e tenha seus direitos integralmente garantidos.

É nesse contexto que nosso trabalho se torna ainda mais urgente. Todos os dias testemunhamos como a adultização, a exploração e diversas formas de abuso seguem normalizadas. Por isso, fortalecer nossa capacidade institucional e aprimorar nossa estratégia é essencial para lidar com esses desafios com consistência, técnica e sensibilidade.

Em 2025, realizamos uma revisão estratégica profunda, com o objetivo de aprimorar nossos programas, revisar abordagens e identificar oportunidades de inovação. Esse processo nos permitiu atualizar metodologias, fortalecer processos internos e reafirmar nosso compromisso com uma atuação baseada em dados.

Também iniciamos o Projeto Bacuri, criado para consolidar a rede de proteção à infância e juventude por meio do fortalecimento de organizações sociais nos territórios em que atuamos. Com essa ação, ampliamos nossa capacidade de incidência e atuação pela causa e contribuimos para que mais meninas, crianças e adolescentes tenham acesso a organizações locais potentes, preparadas e comprometidas com sua proteção.

Nada disso seria possível sem a força coletiva que sustenta nossa missão. Nossos parceiros institucionais, organizações aliadas, empresas

comprometidas, financiadores e financiadoras, assim como cada doador e doadora individual, foram fundamentais para ampliar nosso alcance e seguir com nossa missão de proteção a crianças e adolescentes, especialmente meninas.

Da mesma forma, nossa equipe foi incansável, no aprimoramento das práticas e no cuidado necessário para garantir que cada criança e jovem tivesse acesso a acolhimento, proteção e caminhos reais de transformação.

Observamos avanços importantes, como novas leis e iniciativas, que buscam fortalecer a proteção de crianças e adolescentes também no ambiente digital, e construímos alianças com organizações, profissionais e empresas comprometidas com mudanças estruturais e duradouras.

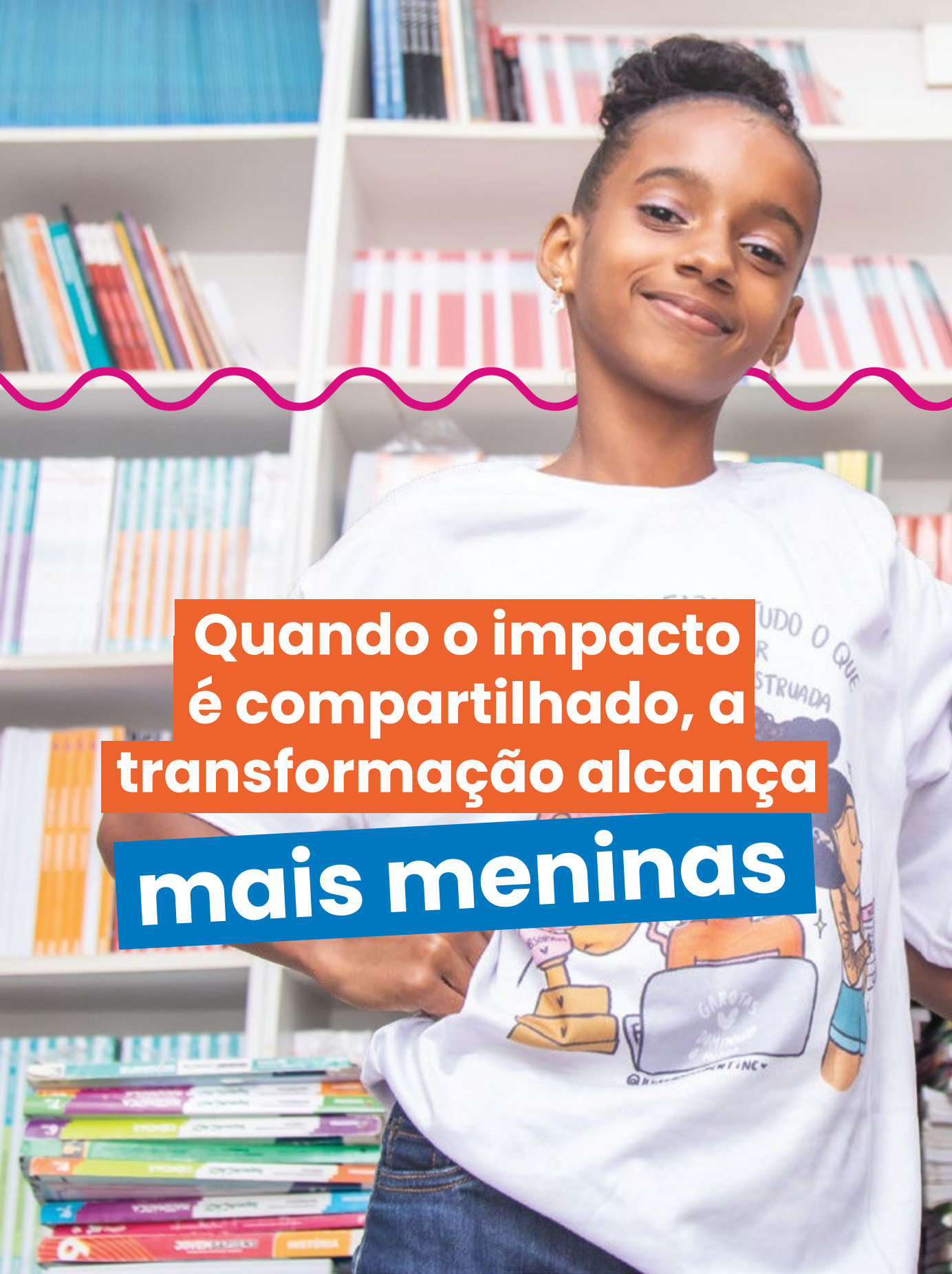
Ainda assim, sabemos que a caminhada é desafiadora. Proteger meninas exige perseverança, atuação contínua e a capacidade para agir. Significa promover prevenção, educação, mobilização social e fortalecimento comunitário de forma constante.

Neste relatório, apresentamos os resultados, aprendizados e impactos do nosso trabalho ao longo de 2025. Seguimos firmes na missão de construir um país onde cada menina seja vista em sua integralidade, respeitada em sua infância e protegida em todos os espaços.

Porque quando uma menina está segura, inteira e amparada, não é apenas seu presente que se transforma: é o futuro inteiro que se move.

Cynthia Betti

CEO da Plan International Brasil



**Quando o impacto
é compartilhado, a
transformação alcança
mais meninas**



VOÇÊ PODE FAZER
VOÇÊ QU
INCLUSIVE M



INCLUSIVE M

Jornada da menina

Uma história que pode ser de todas

Ana cresceu em movimento. Mudanças de casa, de escola, de endereço, até que a família encontrou estabilidade em uma comunidade rural de Teresina. Com o emprego da mãe, veio a sensação de chão firme pela primeira vez. Foi nesse chão que Ana começou a sonhar: queria ser advogada, movida por um senso de justiça que nasceu cedo, da observação das desigualdades ao seu redor.

Mas o caminho entre o sonho e a realidade raramente é direto para uma menina no Brasil. Durante 3 anos, Ana enfrentou *bullying* na escola, o que afetou demais a sua autoestima. Superou essa triste experiência e saiu mais forte, mas carregando uma pergunta, que muitas meninas da sua comunidade ainda não conseguem nem formular: o que eu posso me tornar?

Foi a Plan Brasil que ajudou Ana a encontrar essa resposta.

Quando o projeto Líderes da Mudança chegou à sua escola, algo mudou. Ali, entre oficinas, práticas esportivas e rodas de conversa, Ana encontrou palavras para nomear o que vivia e ferramentas para agir. Aprendeu sobre igualdade de gênero, direitos e liderança. Descobriu, na prática, que seu corpo e sua voz tinham lugar e valor. A menina tímida, que mal se achava capaz, se tornou a jovem que fundou o grêmio estudantil da escola e assumiu a responsabilidade de representar seus colegas.

No Brasil, milhões de meninas crescem sob o peso de realidades que insistem em permanecer invisíveis, como é o caso das violências dentro de casa, na escola e na comunidade, repetidas e silenciadas até que pareçam normais. A adultização precoce, o casamento infantil, a gravidez na adolescência e o abuso sexual não são fenômenos isolados, mas sintomas de desigualdades profundas que moldam trajetórias de forma irreversível.

A trajetória de Ana não é uma história de exceção. É uma demonstração do que se torna possível quando uma menina tem proteção, apoio e oportunidade.

E os desafios só crescem. A crise climática desloca famílias, interrompe o acesso à escola e expõe meninas a riscos ainda maiores de

violência e exploração. Para as que já vivem na margem, o impacto é sempre maior.

Diante disso, a estratégia da Plan Brasil está fundamentada na prevenção, em fortalecer comunidades, garantir proteção integral, promover educação de qualidade e ampliar oportunidades. Não se trata apenas de responder a emergências, mas de transformar as condições que permitem que elas continuem acontecendo.

Quando uma menina é respeitada em sua infância, protegida em sua integridade e apoiada em seu desenvolvimento, como foi o caso da Ana, toda a sociedade avança. Essa menina permanecerá na escola, construirá autonomia, participará de decisões e contribuirá para comunidades mais justas. Investir nas meninas é investir em um futuro mais seguro e humano para todas as pessoas.



Salvaguarda

Não é apenas o que fazemos, mas também o que somos

A **salvaguarda** é um compromisso com a proteção de crianças, adolescentes e jovens que atravessa toda a atuação da Plan Brasil. Não como protocolo isolado, mas como parte essencial de quem somos e de como nos relacionamos com todos em nossos programas. Em 2025, seguimos firmes nesse compromisso, fortalecendo a Rede de Salvaguarda e ampliando nossa capacidade de resposta em todos os territórios onde a Plan Brasil está presente.

A Rede é composta por pontos focais em São Luís, Codó, Teresina, Salvador e São Paulo, e, ao longo do ano, mobilizou um esforço contínuo e articulado, com a realização de 5 reuniões gerais e 69 reuniões de atualização distribuídas entre as 5 unidades. Mais do que números, esse trabalho coletivo expressa um compromisso cotidiano com a proteção: assegura a manutenção de práticas qualificadas, o acompanhamento atento e responsável dos casos e o cuidado para que nenhuma criança ou adolescente seja invisibilizado ou fique sem o apoio necessário.



Em 2025, a Rede consolidou um conjunto robusto e estratégico de materiais de salvaguarda, voltados ao fortalecimento de práticas seguras e à qualificação das respostas institucionais. Entre as produções, destacam-se guias para comunicação digital segura, elaboração de matriz de risco e *checklists* para o monitoramento do cumprimento dos padrões de salvaguarda nas ações. Também foram desenvolvidos *fôlderes* e *cards* sobre segurança na internet, além de um guia com orientações específicas para atuação em emergências. Como avanço institucional, cláusulas específicas de salvaguarda e PSHEA (Prevenção ao Assédio, Abuso e Exploração Sexual) foram atualizadas e incorporadas aos contratos e termos de parceria, fortalecendo a cultura organizacional de prevenção e respostas.

O monitoramento dos casos de proteção infantil também foi parte central da atuação da Rede. Ao longo de 2025, foram identificados e reportados 244 novos casos de violação. Cada um deles encaminhado ao Sistema de Garantia de Direitos e monitorado pela rede de salvaguarda representou um passo decisivo para interromper ciclos de violência, reafirmar direitos e assegurar

que crianças e adolescentes não permaneçam sozinhas diante de situações que exigem cuidado, proteção e responsabilidade coletiva. As tipificações mais recorrentes variaram entre os territórios, mas evidenciaram um padrão de vulnerabilidades que inclui as violências mais reportadas em 2025: pessoa com deficiência sem assistência adequada, abandono intelectual, violência sexual, situação de risco, deterioração da saúde mental e emocional. Esse cenário reforça a necessidade de uma escuta qualificada, sensível às especificidades de cada contexto, e de respostas intersetoriais consistentes, capazes de garantir proteção integral e continuada a crianças e adolescentes.



Como a Plan atua

Compartilhar para transformar mais

Com quase 30 anos de atuação no país, a **Plan International Brasil** tem como missão central romper os ciclos de violências contra as meninas. Ao longo desse percurso, a organização construiu um modelo de atuação que vai além dos projetos diretos, integrando trabalho de campo, produção de conhecimento, incidência política e, mais recentemente, financiamento direto a outras organizações.

Esse modelo se organiza em quatro frentes que se complementam e se fortalecem mutuamente. As três primeiras já fazem parte da trajetória da Plan Brasil, e a quarta foi consolidada em 2025 e representa a grande novidade desse ciclo.

A primeira frente é a atuação direta nas comunidades, por meio de projetos que garantam contato próximo com as realidades vividas pelas meninas e alimentem toda a estratégia da organização.



A segunda frente é a produção e disseminação de conhecimento: estudos, pesquisas e materiais que aprofundam o entendimento sobre temas como gravidez precoce, mudanças climáticas e desigualdade de gênero, e que são compartilhados com a imprensa e com parceiros do setor para ampliar o impacto coletivo.

A terceira frente é a incidência política e o advocacy, com participação em coalizões nacionais e internacionais, fóruns globais e mobilizações que buscam influenciar políticas públicas capazes de proteger meninas em larga escala. Um exemplo concreto dessa atuação foi a presença da CEO Cynthia Betti em Brasília, em reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para defender a votação prioritária do projeto de lei que originou o **ECA Digital**, legislação que representa um marco na proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. A quarta frente é o de *grantmaker*, ou financiamento direto, por meio do qual a Plan Brasil passou a atuar também como cofinanciadora de projetos. O **Fundo Acelere o Relógio**, que já vinha sendo testado, ganhou maior escala a partir de 2025. E o **Projeto Bacuri** nasceu para

investir no fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil no Maranhão e no Piauí, por meio de formações, mentorias e apoio técnico. Mais organizações fortalecidas significam mais meninas alcançadas e um ecossistema mais resiliente para a causa.

A doação irrestrita de US\$ 8 milhões da filantropia americana MacKenzie Scott, que chegou em 2024, sem destinação obrigatória a nenhum projeto ou estrutura específica, possibilitou o fortalecimento desse quarto pilar. Esse tipo de doação é raro no setor e representou uma oportunidade concreta de ampliar e consolidar o financiamento direto como frente permanente de atuação.

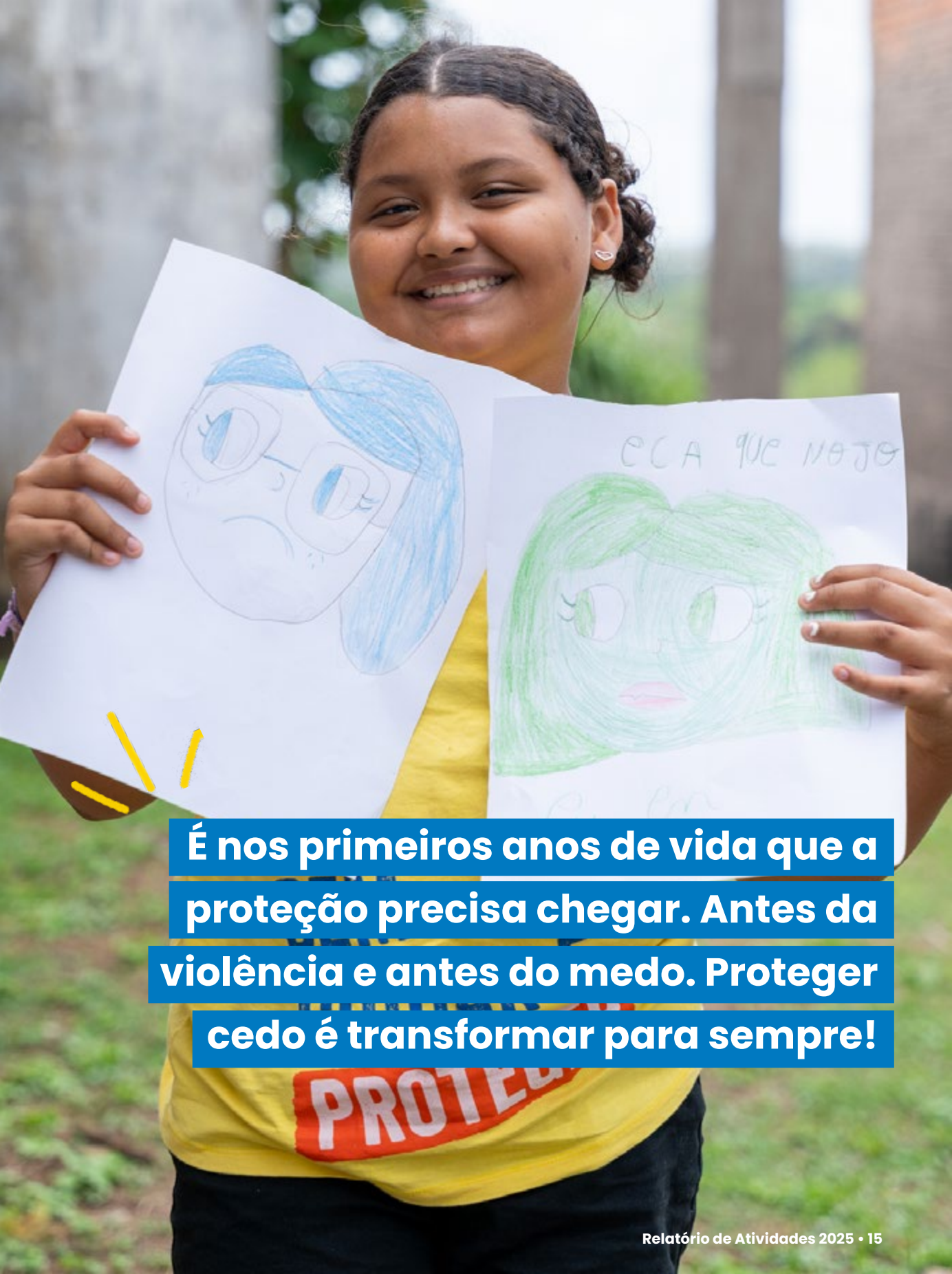
Esses quatro pilares não funcionam de forma isolada. O que se aprende no campo enriquece o que se pesquisa, o que se pesquisa fortalece o que se defende, e o que se defende orienta em que ponto o financiamento pode gerar mais resultado. É esse modelo integrado de impacto compartilhado que orienta a atuação da Plan Brasil e que, ao longo das próximas páginas, ganhará nome, rosto e números.

Projetos

Acompanhando meninas ao longo da vida

A atuação direta nos territórios é o coração da **Plan Brasil**. Por meio de projetos estruturados em diferentes fases da vida, da primeira infância à juventude, a organização oferece proteção, educação e oportunidades para que meninas cresçam livres, seguras e com seus direitos garantidos. Esse trabalho acontece em comunidades do Maranhão, do Piauí, da Bahia e de São Paulo, e é conduzido por equipes que conhecem de perto as histórias, os desafios e o potencial de cada território.

Mais do que entregar serviços, os projetos da Plan Brasil formam vínculos, fortalecem redes comunitárias e criam condições para que meninas se tornem protagonistas de suas próprias trajetórias. É esse trabalho de campo que alimenta toda a estratégia da organização, informando a produção de conhecimento, orientando o advocacy e fortalecendo respostas estratégicas.



**É nos primeiros anos de vida que a
proteção precisa chegar. Antes da
violência e antes do medo. Proteger
cedo é transformar para sempre!**

Cambalhotas

**Antes de aprender a ler, antes de entender
o que é violência, uma criança já precisa
se sentir segura**

É na convicção de que proteger cedo é transformar para sempre que se apoia o trabalho da Plan Brasil com as infâncias. O **Cambalhotas** é o projeto que sustenta essa convicção. Presente em São Luís, Codó, Teresina e São Paulo, atende crianças de 3 a 11 anos por dois caminhos que se complementam: o fortalecimento dos profissionais da educação infantil e as atividades socioeducativas com crianças de 7 a 11 anos.

Nas oficinas, meninas e meninos aprendem sobre o próprio corpo, sobre consentimento, sobre as formas de abuso e sobre como pedir ajuda, tudo por meio de metodologias lúdicas e participativas, pensadas para a faixa etária. Ao mesmo tempo, o projeto promove rodas de conversa com mães, pais, cuidadoras e cuidadores, criando uma rede de proteção que começa em casa e se estende até a escola e a comunidade.



Em 2025, o Cambalhotas aprofundou suas frentes em cada território. Em Teresina, profissionais da educação infantil receberam formações e tutorias pedagógicas em Centros Municipais de Educação Infantil, e o projeto teve sua vigência ampliada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania até janeiro de 2026, fortalecendo o atendimento às crianças de 3 a 6 anos.

Em São Paulo, o ano foi marcado pela consolidação metodológica, com oficinas sobre autoproteção infantil, identidade, diversidade e enfrentamento de estereótipos de gênero, além da integração de parceiros locais como referências na prevenção às violências.

Já em São Luís, cresceu a articulação com escolas e lideranças comunitárias, garantindo ambientes mais protetivos nas comunidades. Em Codó, foram trabalhados os direitos das crianças e a prevenção de acidentes domésticos, sempre utilizando o brincar como ferramenta de desenvolvimento integral da criança.

Em 2025, o Cambalhotas alcançou 2.150 crianças entre 3 e 6 anos e 1.725 mães, pais, cuidadoras e cuidadores em Teresina, São Luís e Codó. Na faixa de 7 a 11 anos, 467 crianças foram impactadas nas cidades de São Paulo, Teresina, Codó e São Luís.

Camba Baby

O **Camba Baby** nasce do mesmo princípio do Cambalhotas e expande seu alcance para onde a rede ainda precisava chegar. Com foco exclusivo na primeira infância, o projeto atuou nas comunidades de Tajipuru, Vila Nova República, Rio Grande, Argola e Tambor e Cajupary e Itapera, em São Luís, apostando em uma estratégia que coloca a escola no centro da proteção.

A metodologia combinou tutorias formativas com profissionais da educação infantil e do ensino fundamental; encontros com mães, pais, cuidadoras e cuidadores; momentos de sensibilização infantil nas escolas; e os eventos Brincar em Família. O resultado foi mais do que a soma

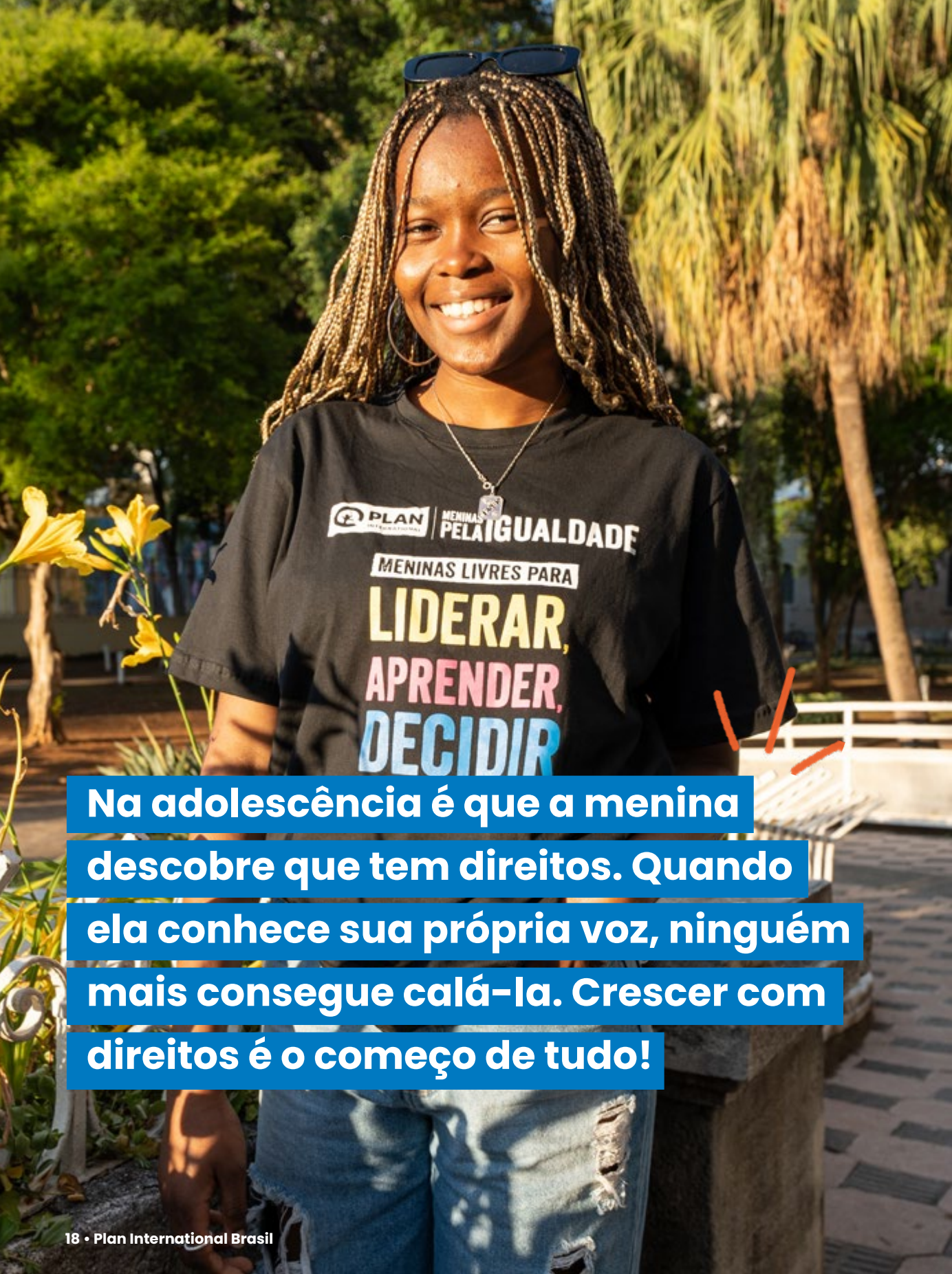
dessas atividades: foi o fortalecimento de uma rede de proteção para crianças e a construção de um canal de confiança entre escola e família que raramente existia antes.

Ao longo de 2025, educadoras e educadores passaram a se sentir mais preparados para abordar autoproteção infantil em sala de aula, prevenir situações de violência e orientar famílias sobre canais de denúncia e práticas parentais positivas. As famílias, por sua vez, passaram a reconhecer a escola como um ambiente seguro. A igualdade de gênero esteve presente de forma transversal em todas as ações, reforçando que proteger as crianças exige também questionar os papéis e estereótipos que chegam cedo demais na vida delas.



No último ano, o Camba Baby alcançou mais de 2.100 crianças de 3 a 6 anos, com cerca de 1.500 mães, pais, cuidadoras e cuidadores presentes nos encontros de sensibilização e nos eventos Brincar em Família. Além disso, mais de 250 professoras e professores passaram a aplicar a metodologia do projeto em diferentes espaços de educação infantil.

O que o Camba Baby demonstra, ao fim desse ciclo, é que o impacto real começa quando escola, família e comunidade deixam de agir separadas e passam a cuidar em conjunto.



Na adolescência é que a menina descobre que tem direitos. Quando ela conhece sua própria voz, ninguém mais consegue calá-la. Crescer com direitos é o começo de tudo!

Escola de Liderança para Meninas

Impulsionando meninas ao topo

Existe um momento na vida de uma menina em que ela começa a entender quem é e quais são seus direitos. Em que aprende a nomear o que sente e a ocupar espaços que nunca lhe foram apresentados. O projeto **Escola de Liderança para Meninas (ELM)** existe para que, quando esse momento chegar, ela esteja informada e não se sinta sozinha.

O projeto, em parceria com Intimus, atua com adolescentes e jovens de 13 a 24 anos, tendo a saúde menstrual, os direitos sexuais e os direitos reprodutivos e o desenvolvimento da liderança como eixos centrais. No início de 2025, o ELM encerrou sua Fase 1 com todas as metas alcançadas e superadas, um resultado que reflete tanto a solidez da metodologia quanto a força das meninas que a viveram. Entre março e junho, a Fase 2 deu continuidade a esse trabalho, com *workshops* com adolescentes e jovens, atividades comunitárias e rodas de conversa que aprofundaram vínculos e ampliaram o diálogo comunitário. A Fase 3, iniciada no segundo semestre, avançou para outras cidades da região metropolitana de Salvador, inaugurando um novo ciclo de formação, mobilização e protagonismo.

Ao longo do ano, as oficinas criaram espaços de escuta, troca honesta e aprendizado sem julgamentos. Meninas falaram sobre menstruação sem vergonha, questionaram mitos que carregavam há anos, fortaleceram a autoestima e passaram a reconhecer a liderança não como algo distante, mas como algo que já exercem em

suas casas, comunidades e escolas. Houve ainda um momento que merece destaque especial: a visita das meninas à Rede Bahia, afiliada da TV Globo no Estado. Sentadas diante de mulheres que constroem narrativas e tomam decisões editoriais, as meninas puderam ver, de perto, que esses espaços existem e que são possíveis de serem ocupados.



Em 2025, o Escola de Liderança para Meninas chegou a mais de 4 mil adolescentes e jovens, com presença em 12 escolas e 9 comunidades na Bahia. Em Lauro de Freitas, 713 educadoras e educadores participaram de ações de sensibilização sobre saúde menstrual e salvaguarda, ampliando a capacidade da rede escolar de proteger, acolher e dialogar. Além deles, mais de 925 membros das comunidades concluíram oficinas sobre menstruação e saúde menstrual, e mais de 307 mil pessoas foram alcançadas direta e indiretamente pelas campanhas do projeto.

Programa Adolescente Saudável

Informação que fortalece, saúde que transforma

O **Programa Adolescente Saudável (PAS)** acredita que a informação sobre saúde chega mais longe quando vem de quem compartilha a mesma realidade. Por isso, há 15 anos, a iniciativa global da Plan International, criada e financiada pela AstraZeneca, forma jovens de 10 a 24 anos da zona Sul de São Paulo como educadores pares. São eles que multiplicam, entre seus colegas e comunidades, conhecimentos sobre prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, saúde mental, direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de gênero.

Em 2025, o programa estruturou trilhas formativas específicas para os educadores pares, engajou participantes e promoveu maior protagonismo nas ações públicas. Ao longo do ano, o alcance das atividades incluiu escolas municipais e estaduais, CEUs, ETECs, CJs, serviços comunitários e unidades de saúde, chegando a adolescentes e jovens com temas como alimentação saudável, saúde mental, prevenção ao uso de álcool e tabaco, sedentarismo e mudanças climáticas.

Na agenda de incidência, jovens do Programa Adolescente Saudável participaram de articulações institucionais e espaços estratégicos de diálogo sobre saúde e direitos. Em 2025, destaca-se a presença nos seminários da Tribuna da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados e de mudanças climáticas na ALESP. Esse último marcou também a estreia de um novo episódio da websérie *Saúde no Rolê*, disponível no YouTube, com a presença de

jovens lideranças e atores políticos. A série se consolidou como ferramenta de mobilização, utilizada tanto em atividades presenciais quanto em espaços digitais de debate.

O ano foi também de construção de legado. O programa produziu cadernos temáticos, guia de boas práticas, consolidando aprendizados de 15 anos de atuação. No último ano, o Programa Adolescente Saudável alcançou mais de 9.500 jovens diretamente com 30 educadores pares formados. Mais de 156 mil jovens foram impactados indiretamente por campanhas e eventos, ampliando o acesso a informações que, antes do programa, possivelmente não chegariam até eles.





Down to Zero

Proteger é um compromisso coletivo

Toda criança merece crescer livre de violência e exploração. O **Down to Zero** é uma aliança global presente em 10 países, que atua para romper ciclos de exploração sexual e reduzir o número de crianças em situação de risco. No Brasil, essa atuação acontece em São Luís do Maranhão, reunindo jovens, famílias, poder público e setor privado em torno de uma responsabilidade compartilhada.

Em 2025, o programa aprofundou esse trabalho em três direções. A primeira foi no fortalecimento do protagonismo juvenil por meio do Comitê de Jovens, espaço onde adolescentes participam de encontros, articulações e diálogos que rompem tabus, enfrentam estereótipos e transformam quem estava à margem em parte ativa da solução. Ao todo, 140 jovens foram alcançados com informações abrangentes sobre sexualidade, saúde reprodutiva e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), e 78 crianças e adolescentes passaram a ter acesso mais seguro a informações e serviços de proteção.

A segunda direção foi a sensibilização do setor privado e turístico, segmento que pode ser tanto

um vetor de risco quanto de proteção. Ao longo do ano, foram produzidos cerca de 15 materiais educativos que compõem uma campanha voltada a alcançar e sensibilizar representantes do setor sobre o tema.

A rede de proteção local também não foi esquecida. Mais de 100 profissionais do Sistema de Garantia de Direitos foram formados para melhorar os cuidados oferecidos nos serviços de proteção, outros 153 receberam materiais específicos para qualificar essa atuação, e 64 mães, pais, cuidadoras e cuidadores participaram de formações sobre parentalidade positiva.

No total, 563 pessoas foram alcançadas diretamente pelo programa em 2025. O número reflete a natureza do trabalho em um dos territórios mais sensíveis da proteção infantil, onde cada pessoa alcançada representa uma ruptura com o silêncio, e cada profissional formado significa mais crianças com alguém preparado para protegê-las.



Líderes da Mudança

Esporte como ferramenta para a promoção do protagonismo e da transformação social

O projeto **Líderes da Mudança** utiliza o esporte como uma ferramenta para o desenvolvimento integral de adolescentes, promovendo a igualdade de gênero e o protagonismo juvenil. Em 2025, o programa esteve presente em São Luís e Codó, no Maranhão, e em Teresina, no Piauí, engajando meninas e meninos em um percurso de formação, mobilização comunitária e articulação com diversos atores do território.

Longe de ser apenas uma atividade física, o esporte, seja futebol, vôlei ou outras práticas, é o ambiente de convivência onde são realizadas oficinas socioeducativas e socioesportivas. Nesses espaços, adolescentes abordam temas cruciais para o rompimento de estereótipos sociais como, por exemplo, direitos, igualdade de gênero, autocuidado, saúde (incluindo sexual e reprodutiva), comunicação, prevenção de violências e fortalecimento da autoestima. As metodologias participativas, com dinâmicas, rodas de conversa e jogos, favorecem o engajamento e a construção de

vínculos, capacitando as adolescentes para se tornarem multiplicadoras de conhecimento e agentes de mudança em suas comunidades. O projeto também se destaca pela intensa mobilização comunitária e pela articulação com escolas, famílias, serviços de saúde, assistência e proteção.

Essa rede de apoio é fundamental para criar um ambiente que desafia normas de gênero, fortalece a voz das meninas e garante que elas ocupem todos os espaços com confiança e pertencimento. Campanhas temáticas, como as de prevenção da gravidez na adolescência e promoção da igualdade de gênero no esporte, ampliam o diálogo e a sensibilização.

Os resultados de 2025 evidenciam o impacto multifacetado do projeto. Mais de 200 mil pessoas foram alcançadas pelas campanhas anuais nas redes sociais, e mais de 3.500 pessoas foram engajadas em atividades comunitárias. Cerca de 750 meninas e meninos foram acionados com mensagens-chave do projeto por meio de atividades facilitadas por pares. O programa apoiou 413 meninas e 397 meninos em práticas esportivas, além de 266 profissionais do esporte, da educação física e da saúde para participarem de oficinas sobre igualdade de gênero e direitos das meninas.

Com o Líderes da Mudança, o esporte se torna um campo onde meninas aprendem a liderar, se proteger e ocupar espaços, desenvolvendo confiança, expressão e percepção de seus direitos. O projeto não apenas as coloca dentro do campo para dominarem esses conhecimentos, mas as prepara para seguirem de cabeça erguida fora dele, transformando suas vidas e suas comunidades. É nesse processo que a inclusão dos meninos também se mostra fundamental: ao se envolverem, eles contribuem para a desconstrução de estereótipos e para a construção de relações mais justas, fortalecendo ambientes mais inclusivos para todos.





Quando uma jovem descobre seu potencial, ela para de ocupar apenas o espaço que lhe foi dado e começa a conquistar o que sempre foi seu. Liderar é transformar o presente para que o futuro seja diferente!



Empodera Elas

Protagonismo feminino para um futuro mais seguro

O projeto **Empodera Elas** vai além da igualdade de gênero e do combate à violência. Ele prepara mulheres de 18 a 35 anos para conquistar independência financeira e ampliar suas perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional. Ao se fortalecerem, elas também ampliam a proteção e garantem que os direitos de suas filhas e de seus filhos sejam atendidos, tornando-se peças fundamentais na rede de segurança das crianças e das comunidades onde vivem.

Em 2025, o programa iniciou um novo ciclo formativo nas regiões de Codó e Timbiras, no Maranhão. Nessa região, a Plan Brasil trabalhou para fortalecer a identidade e a autoestima dessas mulheres, estruturando negócios reais que geraram renda concreta e melhoraram a qualidade de vida de toda a comunidade.

Os resultados de 2025 mostram esse impacto de forma concreta. Um dos marcos do ano foi o seminário “Mulheres que empreendem e cuidam”, um espaço de reflexão sobre empreendedorismo, cuidado, redes de apoio, criatividade e sustentabilidade dos negócios. Além dele, foram realizadas



rodas de diálogo sobre direitos sexuais e reprodutivos, *marketing* no ambiente *online*, precificação e gestão de negócios. Como atividade final, uma feira de empreendimentos reuniu cerca de 60 expositoras locais, oportunizando visibilidade e geração de renda e amplificando o protagonismo dessas mulheres e de seus negócios.

Com o Empodera Elas, essas mulheres não apenas transformaram sua realidade econômica, mas também se tornaram uma rede de apoio vital para suas famílias e comunidades, mostrando que o protagonismo feminino é um pilar essencial para a proteção e o desenvolvimento de toda a comunidade.



Rede de Meninas Líderes

Quando meninas lideram, o futuro muda

A **Rede de Meninas Líderes** é uma articulação de adolescentes e jovens mulheres que participam ou já participaram dos projetos da Plan Brasil. Seu objetivo é fortalecer um movimento que luta pela igualdade de gênero e pela justiça social, construído pelas próprias meninas, a partir de suas realidades e em seus territórios.

Em 2025, a Rede consolidou sua atuação com 72 adolescentes e jovens entre 16 e 22 anos, presentes nas 5 localidades onde a Plan Brasil atua: Codó e São Luís (MA), Salvador (BA), Teresina (PI) e São Paulo (SP). Ao longo do ano, foram realizados encontros formativos *online* e presenciais sobre liderança, saúde mental, direitos das meninas, gênero, prevenção de violências e participação política, com espaços de troca, aprendizado e fortalecimento coletivo.

Um dos principais marcos desse ciclo foi o processo participativo de governança da Rede, que incluiu a eleição do comitê consultivo, com uma representante de cada grupo local e, posteriormente, a escolha de duas representantes para participarem como convidadas das reuniões do Conselho da Plan Brasil. Esse processo reafirma o compromisso institucional de colocar as meninas no centro das decisões, garantindo que suas vozes, demandas e perspectivas estejam presentes nos espaços de poder e influência. A eleição de Gleyce (Codó) e Karen (Salvador) como representantes, simboliza um avanço coletivo na construção de uma organização mais participativa, diversa e alinhada às realidades das meninas.

A Rede de Meninas Líderes é um espaço vivo de ativismo, articulação e pertencimento e um sinal concreto de que, quando meninas são ouvidas, organizações e comunidades se transformam.

Pontes para o Futuro

Inclusão, mercado de trabalho e autonomia para jovens

Focado em São Paulo e direcionado a jovens de 15 a 24 anos, o **Pontes para o Futuro** é um projeto de inclusão produtiva e fortalecimento de capacidades de Advocacy. Voltado ao empoderamento econômico, o projeto apoia jovens a tomarem decisões informadas sobre seu futuro, seja pela via do mercado de trabalho formal, do empreendedorismo ou do acesso ao ensino superior, e sempre articulado aos eixos de saúde e direitos sexuais e reprodutivos, cidadania e prevenção de violências.

As conversas sobre gênero, saúde e direitos funcionaram como base para todo o processo pedagógico, permitindo que os jovens chegassem às etapas de empregabilidade e empreendedorismo com maior confiança e disposição. Com essa preparação, os participantes tiveram acesso a bolsas de cursos profissionalizantes e a ações práticas profissionais. Foram estabelecidas pontes entre esses jovens e oportunidades reais de articulação no mercado de trabalho formal.

A conexão jovem-emprego não foi a única construída; também foi fortalecida a relação jovem-negócio. Com trilha formativa específica para o empreendedorismo, os participantes receberam apoio para estruturar e fortalecer seus próprios negócios por meio de bancas, mentorias e acesso a um capital semente. A Plan Brasil garantiu o apoio de mães, pais, cuidadores e cuidadoras em momentos de sensibilização sobre violência baseada em gênero, direitos sexuais e reprodutivos e a importância da empregabilidade juvenil, e avançou com a aproximação de equipamentos públicos do Sistema de Garantia de Direitos e redes temáticas, como a Rede Multiatores Mude com Elas, voltada para inserção de jovens mulheres negras no mercado de trabalho formal.

No último ano, 965 jovens participaram do programa de formação complementar para o mercado de trabalho, focado em empregabilidade e desenvolvimento de carreiras, incluindo preparação,





articulação, encaminhamento para oportunidades de emprego e acompanhamento profissional. Todos os participantes estiveram envolvidos em oficinas sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos, igualdade de gênero e educação financeira, além de receberem mentorias individuais e coletivas. Desse grupo, 30 jovens acessaram o mercado de trabalho formal.

Na frente de empreendedorismo, 20 jovens criaram ou fortaleceram seus negócios, com apoio de capital semente e participação em 2 feiras promovidas pelo Empreende Aí, parceiro estratégico do Pontes para o Futuro. Nessas feiras, os jovens apresentaram seus negócios, trocaram experiências com outros empreendedores e foram avaliados por uma banca especializada. Complementando essa trajetória, foram realizadas 2 visitas técnicas de destaque: a Feira da USP, envolvendo 7 unidades acadêmicas, que oportunizou conhecimento sobre diferentes formações superiores; e rodas de conversa com profissionais do mercado de trabalho, envolvendo 30 jovens e facilitando conexões reais com oportunidades de emprego.

Ao final do ciclo, os participantes do Pontes para o Futuro emergem conscientes, preparados e com perspectivas de longo prazo, expandindo o impacto dos conhecimentos e da confiança adquiridos para suas redes de apoio e, também, contribuindo para uma maior inclusão produtiva e autonomia econômica em suas comunidades.

Leidy, 20 anos

“Conheci o Pontes para o Futuro através do cursinho popular Quilombo Guarani. O projeto foi muito importante para mim, principalmente para conseguir meu primeiro emprego. Por meio dele, aprendi a estruturar meu LinkedIn, construir meu currículo e me posicionar nas redes sociais. Mas no Pontes não aprendemos só sobre trabalho e empreendedorismo — aprendemos sobre o mundo, especialmente sobre direitos sexuais e reprodutivos, algo ainda muito escasso nas periferias onde o projeto atua. Consegui meu primeiro emprego, entrei na universidade, e hoje sei que projetos como o Pontes nos ajudam a enxergar e agarrar oportunidades que muitas vezes não saberíamos que existiam.”

Jovens Líderes pelo Fim da Violência de Gênero

Liderar como ato de proteção e resistência

O projeto **Jovens Líderes pelo Fim da Violência de Gênero** atua em resposta aos altos índices de gravidez não intencional e violência de gênero no Brasil. Conduzido pela Plan Brasil em parceria com o Ministério das Mulheres, o projeto tem atuação nacional, focando seus esforços nas regiões Norte e Nordeste, as mais afetadas pela desigualdade e onde a atuação das líderes formadas pela iniciativa gera impacto direto.

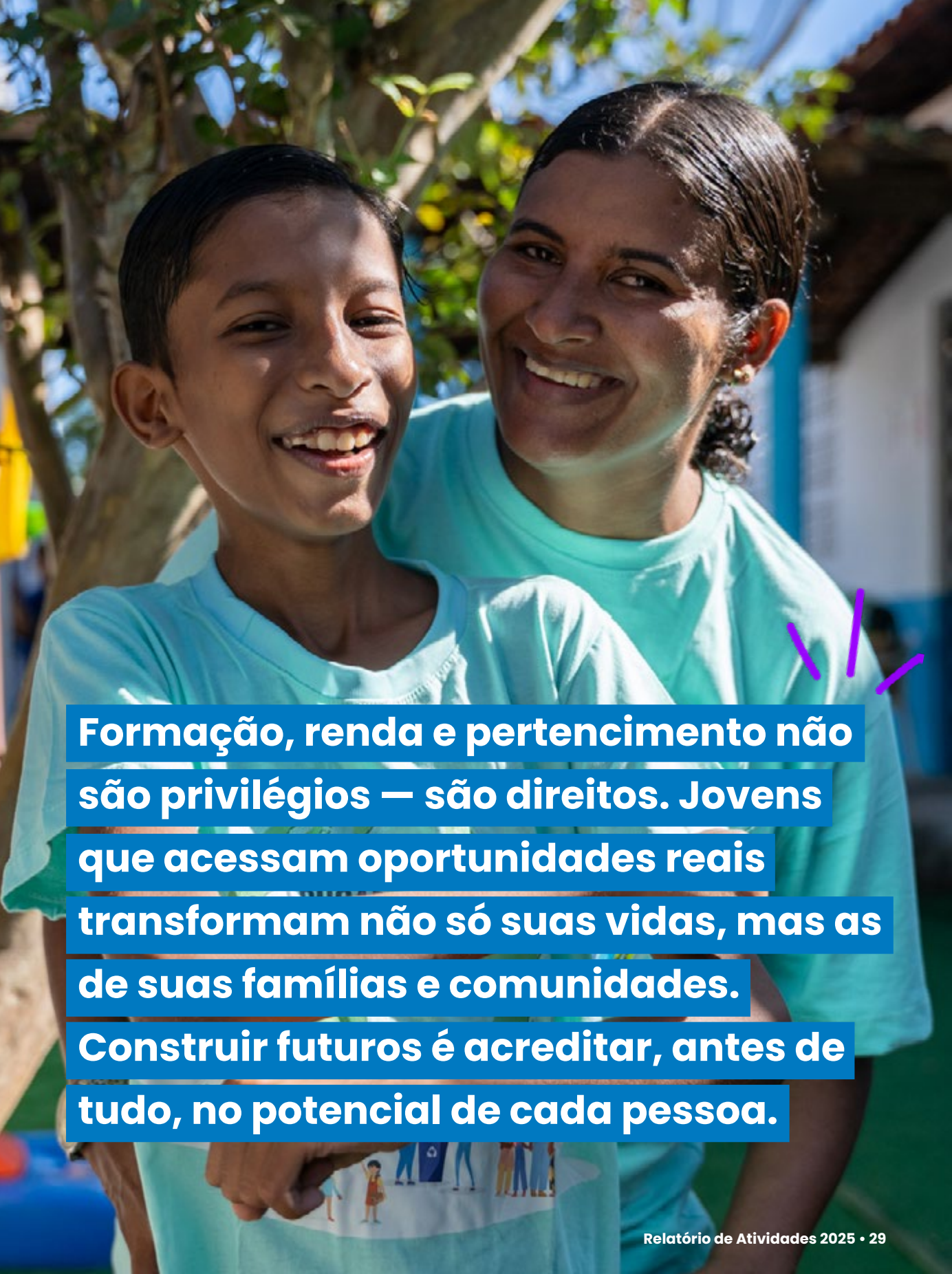
Ao promover espaços de liderança e fortalecimento comunitário por meio de formações *online* e atividades sociais, as participantes de 18 a 24 anos, especialmente aquelas pertencentes a grupos minorizados, constroem uma rede de segurança local. O protagonismo dessas jovens é desenvolvido para ir além da formação teórica, criando condições para beneficiar diretamente suas comunidades, transformando diálogo, debate e conhecimento em ação concreta e autonomia.

Em 2025, o projeto alcançou resultados significativos. Das 160 jovens inscritas no processo formativo, 73 concluíram a formação na plataforma *online* com os critérios estabelecidos de aproveitamento e participação. Na etapa subsequente, 40 jovens líderes bolsistas foram selecionadas para atuação direta em seus territórios, recebendo bolsa-auxílio para consolidar suas posições como referências comunitárias na luta contra a violência de gênero. Essas participantes foram responsáveis pela condução de 31 turmas das Escolas de Liderança para Meninas, promovendo a formação de 898 meninas e jovens



mulheres. As líderes foram formadas em temas como gestão de projetos sociais, prevenção de violências e comunicação.

A transformação gerada por esse trabalho reverbera em diferentes regiões do país. Com o apoio do projeto e o engajamento das jovens líderes, as ações ganharam mais força e alcance. As participantes se tornam, na prática, agentes de mudança positiva, levando informação e inspiração para suas pares. Por meio de conversas e da produção de conteúdo, elas compartilham conhecimentos sobre direitos, autoproteção e formas de denunciar as violências.

A photograph of a woman and a young boy, both smiling and wearing light blue t-shirts. They are outdoors, with trees and a building in the background. The woman is standing behind the boy, and they are both looking towards the camera. The text is overlaid on the bottom half of the image, with three purple lines pointing towards the right side of the text block.

**Formação, renda e pertencimento não
são privilégios — são direitos. Jovens
que acessam oportunidades reais
transformam não só suas vidas, mas as
de suas famílias e comunidades.
Construir futuros é acreditar, antes de
tudo, no potencial de cada pessoa.**



Comunidades pelo Clima

Comunidades preparadas para adaptar, resistir e transformar

O projeto **Comunidades pelo Clima** fortalece a capacidade de comunidades em situação de vulnerabilidade para enfrentar os impactos das mudanças climáticas. Por meio de formação, mobilização social e construção coletiva de estratégias, a iniciativa da Plan Brasil apoia crianças, adolescentes, jovens e lideranças comunitárias a se tornarem agentes de adaptação e resiliência em seus territórios.

Em 2025, o projeto impactou 9 comunidades da região Sul da ilha de São Luís, no Maranhão: Arraial, Coqueiro, Estiva, Jacamim, Portinho, Quebra Pote, Rio dos Cachorros, Taim e Tauá Mirim. Com o financiamento da Alcoa Foundation, em colaboração com o Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar), a Plan Brasil promoveu ações de preservação ambiental e mobilização social, dando continuidade às formações com crianças, adolescentes e adultos. Os 9 comitês comunitários construíram planos de adaptação climática, fortalecendo a participação e estimulando propostas alinhadas à realidade local.

Esse processo é marcado pelo forte protagonismo de meninas e mulheres nos espaços de participação, decisão e liderança. Em 2025, 30 mulheres ocuparam posições de liderança nos comitês, desempenhando um papel central na condução

e no desenvolvimento dos planos de adaptação, contribuindo para a construção de respostas comunitárias mais inclusivas.

Os resultados de 2025 demonstram o amplo alcance e impacto do projeto. Um total de 250 crianças, adolescentes e jovens, e 50 lideranças comunitárias participaram das formações, com 30 educadores e educadoras pares ampliando a multiplicação de conhecimentos. Foram construídos e implementados 9 planos de adaptação climática e 9 projetos comunitários. A campanha “No clima do futuro” alcançou 10 mil pessoas, e 3 *workshops* “Clima em ação” aprofundaram debates sobre emergência climática, uso consciente da água, tecnologias sustentáveis e hortas comunitárias. O projeto também estabeleceu 5 parcerias com escolas, ampliando a circulação de conteúdos e o engajamento de novos públicos.

A participação ampliou horizontes e fortaleceu vínculos, resultando em avanços no desenvolvimento pessoal dos participantes, como autoestima, comunicação e engajamento comunitário. O “Comunidades pelo Clima” estimula trajetórias de vida mais consistentes para crianças, adolescentes e jovens, consolidando-os como agentes de resiliência e transformação em seus territórios.

Água, Saúde e Vida

Acesso à água como pilar de igualdade e proteção

O projeto **Água, Saúde e Vida** considera o acesso à água potável uma porta para a igualdade e a proteção. Em Codó, no Maranhão, o direito à água torna-se o fio condutor para proteger meninas em diversos aspectos de suas vidas e para impulsionar um impacto positivo nas comunidades.

Em 2025, as ações do projeto abrangeram diferentes públicos nas 6 comunidades atendidas em Codó. Com as crianças, foram finalizadas oficinas socioeducativas sobre proteção, saúde, higiene, nutrição e meio ambiente. Com os adolescentes, as oficinas abordaram temas como desenvolvimento, saúde menstrual, hábitos saudáveis e direitos, promovendo o acesso à informação como ferramenta essencial no combate à violência e estimulando a participação ativa na vida comunitária. Mães, pais, cuidadores e cuidadoras de 4 comunidades também participaram de oficinas com os mesmos eixos temáticos. Um total de 2 comitês comunitários foram fortalecidos com formações em liderança, resolução de conflitos e fortalecimento comunitário.

Além das formações, o projeto focou no desenvolvimento prático de hortas e outras atividades ligadas à segurança alimentar e à geração de oportunidades que beneficiam toda a comunidade. A Plan Brasil também consolidou as articulações institucionais, formalizando parcerias com órgãos públicos e instituições locais, base essencial para manter as ações eficientes, garantir avanços efetivos e ampliar o número de pessoas impactadas. Transversalmente, a igualdade de gênero é promovida em todas as oficinas, formações e atividades coletivas, contribuindo para a construção de relações mais igualitárias nas comunidades.

Os resultados de 2025 demonstram o impacto abrangente do projeto. Foram realizadas 120

oficinas socioeducativas com crianças de 6 comunidades e 128 *workshops* sobre saúde menstrual com 1.200 adolescentes. Mães, pais, cuidadores e cuidadoras de 4 comunidades participaram de 20 oficinas formativas, e 2 comitês comunitários receberam 25 oficinas de fortalecimento institucional. Na frente de segurança alimentar, foram implementadas 2 hortas comunitárias, uma hidropônica e uma de horticultura convencional, cada uma com formação de 100 horas, além de 43 visitas de apoio técnico às famílias.



No campo das articulações institucionais, foram assinados 12 termos de parceria com secretarias municipais de Codó e Peritoró e com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Codó (SAAE), além de 5 reuniões de alinhamento com parceiros governamentais. O acesso à água potável foi ampliado com a entrega de 4 cisternas para captação e a realização de 2 estudos geofísicos e 2 estudos de viabilidade para a perfuração de poços.

Ao final do ciclo, o ano foi marcado por avanços consideráveis no acesso à água e nas articulações locais. O bem-estar da comunidade foi aprimorado, com melhorias no diálogo e na diminuição da vulnerabilidade, consolidando um futuro mais seguro e equitativo.

Livres, Seguras e Respeitadas: um movimento nacional de transformação

O **Dia Internacional da Menina**, celebrado em 11 de outubro, é um marco global para reconhecer os direitos das meninas, celebrar seus potenciais e conscientizar sobre as violências que ainda as afetam. Em 2025, a **Plan International Brasil** intensificou seu compromisso com essa data, promovendo uma série de ações impactantes em diversas regiões do país, sob o tema **Livres, Seguras e Respeitadas**.

Um dos pontos altos das celebrações foi a iniciativa **#MeninasOcupam**, um movimento global da Plan International que convida meninas a assumirem, por um dia, posições de liderança em espaços de poder geralmente masculinos. Em 2025, mais uma vez, essa ação transformadora ganhou corpo, demonstrando o poder e a capacidade das meninas.

Em Teresina, as ocupações tiveram destaque especial, com meninas assumindo simbolicamente postos de auditora, procuradora e conselheira no Tribunal de Contas do Estado do Piauí. Um momento marcante foi a ocupação do gabinete do prefeito Silvio Mendes, além de outros espaços estratégicos, como a Casa da Mulher Brasileira, a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres e a Secretaria Estadual da Mulher do Piauí.

Em Salvador, as meninas ocuparam o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Secretaria de Igualdade Racial, o Bahia Esporte Clube e o Órgão Gestor de Mão de Obra dos Portos de Salvador e Aratu. Houve

também uma ocupação simbólica na TV Bahia, onde uma jovem assumiu o cargo de analista de comunicação interna.

No Maranhão, a iniciativa **#MeninasOcupam** também avançou, com meninas assumindo papéis de destaque. Em São Luís, meninas foram empossadas como Procuradora Geral de Justiça no Ministério Público e como Promotora Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude. Na Defensoria Pública, outras meninas assumiram o cargo de Defensoras Públicas. Em Codó, uma criança de 7 anos se destacou ao ocupar o posto de Diretora Geral do Instituto Federal do Maranhão –





Campus Codó, e, em Timbiras, uma adolescente assumiu a Secretaria de Assistência Social.

Em São Paulo, a ação #MeninasOcupam ganhou um simbolismo especial com a ocupação do cargo de diretor de redação do jornal Folha de S. Paulo e de 5 diretorias da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos. Essa e outras ocupações na capital paulista reforçaram a mensagem da Plan Brasil de que as meninas podem e devem estar em todos os espaços de decisão.

Complementando as ocupações e reforçando o compromisso com o protagonismo de meninas e jovens mulheres, a Plan Brasil também desenvolveu outras iniciativas estratégicas, abordando temas cruciais como saúde sexual, proteção e direitos, por meio de oficinas e rodas de conversa. Em São Luís, a organização inovou ao promover a **1ª corrida Eu corro por Elas – Pelo Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**, transformando o esporte em uma potente estratégia de incidência pública. A corrida se consolidou como um espaço de mobilização social, ampliando a visibilidade da causa e fortalecendo a

pauta do enfrentamento à exploração sexual, com destaque para a articulação ativa com o Sistema de Garantia de Direitos. Além de engajar a comunidade em torno dessa agenda urgente, o evento também teve caráter solidário: as inscrições, ofertadas a preços populares, tiveram 100% do valor revertido para apoiar a campanha Faça Bonito, voltada ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, reforçando o compromisso coletivo com a proteção integral e a defesa dos direitos de meninas e meninos.

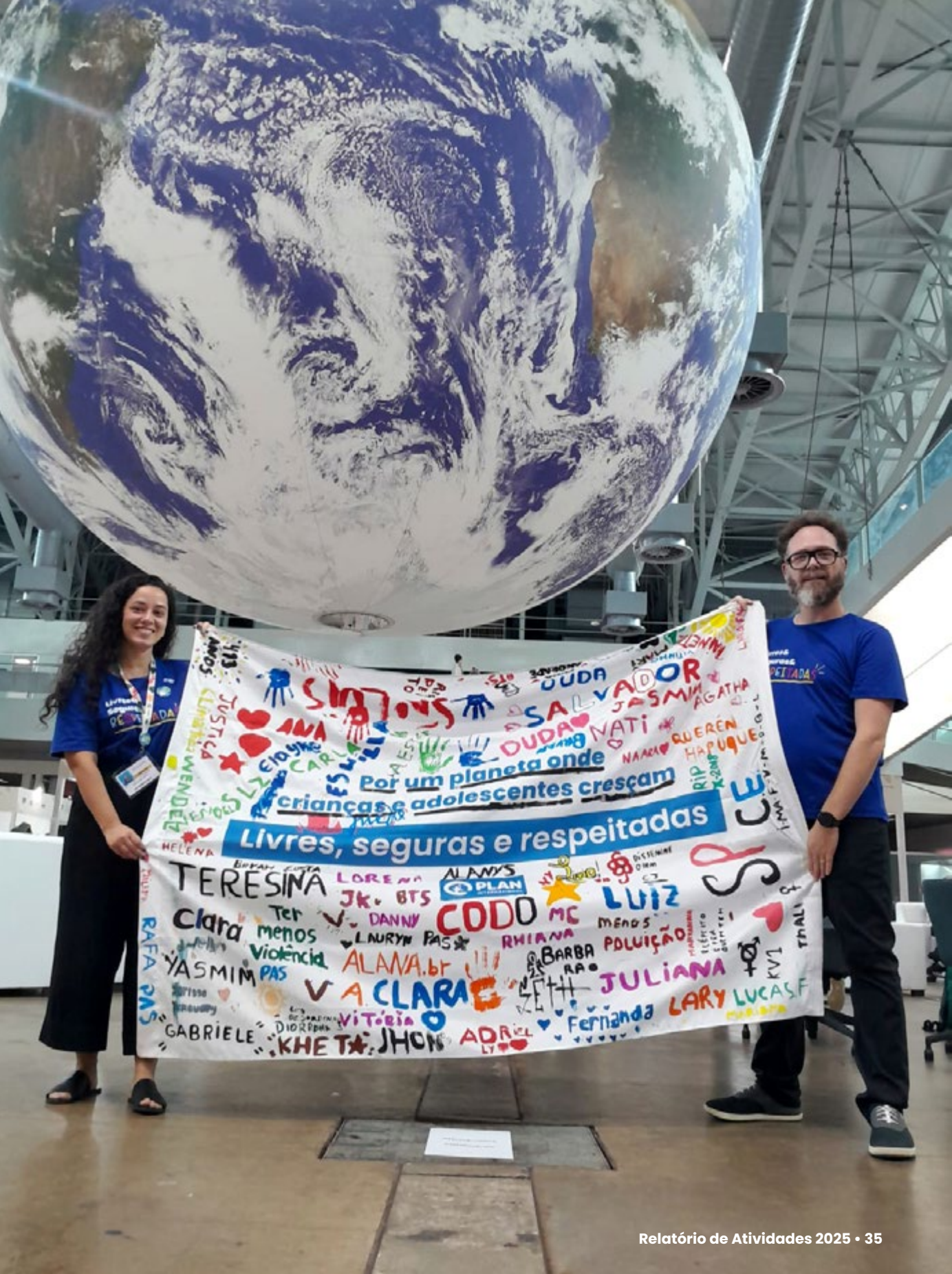
Ao todo, o Dia da Menina de 2025 mobilizou 36 ocupações em todo o Brasil, envolvendo cerca de 73 meninas e jovens mulheres. Essas mobilizações, em seu conjunto, foram fundamentais para estimular o debate público e fortalecer políticas e práticas voltadas à equidade de gênero. A organização reitera que governos, empresas, sociedade civil e cada pessoa no país têm a responsabilidade de proteger e ampliar as oportunidades das meninas, garantindo um futuro em que elas sejam verdadeiramente livres, seguras e respeitadas.

Advocacy

Presente onde as políticas são feitas

Nenhum projeto, por mais bem executado que seja, consegue transformar sozinho as estruturas que colocam meninas em situação de vulnerabilidade. É por isso que a **Plan Brasil** atua também onde as regras são definidas, ou seja, no Congresso, em fóruns internacionais, em coalizões da sociedade civil e em espaços de governança global.

Por meio da incidência política, a organização busca influenciar leis, políticas públicas e agendas que protejam meninas em larga escala. Essa atuação se traduz na participação em negociações climáticas, na defesa de legislações como o ECA Digital, em contribuições a organismos internacionais como o Comitê dos Direitos da Criança da ONU e em articulações com movimentos e redes que compartilham a causa. Quando uma política muda, são milhares de meninas que ganham mais proteção.



SINCRONS

Por um planeta onde
crianças e adolescentes cresçam

Livres, seguras e respeitadas

TERESINA
Clara
YASMIM
GABRIELE
KHE TA
JOHN
LORENA
JK. BTS
DANNY
LNURYN PAS
ALANA.BF
V A CLARE
VITÓRIA
ADRIEL
ALANYS
PLAN
CODO
MC
RHIANA
BARBA
RA
JULIANA
LARY
LUCASF
LUIZ
MENDS
POLUIÇÃO
FERNANDA
LARY
LUCASF

JUSTIÇA
ANA
Eloynne
CARLA
ESPERAN
HELENA
RAFA PAS
TER
menos
Violência
PAS
VITÓRIA
ADRIEL
ALANYS
PLAN
CODO
MC
RHIANA
BARBA
RA
JULIANA
LARY
LUCASF

QUEREN
HAPUQUE
RIP
X-2018

SA
VADOR
JASMIN
AGATHA
NATI
NAACIO
HAPUQUE
RIP
X-2018

TERESINA
Clara
YASMIM
GABRIELE
KHE TA
JOHN
LORENA
JK. BTS
DANNY
LNURYN PAS
ALANA.BF
V A CLARE
VITÓRIA
ADRIEL
ALANYS
PLAN
CODO
MC
RHIANA
BARBA
RA
JULIANA
LARY
LUCASF

Advocacy: influência e articulação em políticas públicas

Durante 2025, a **Plan International Brasil** manteve atuação estratégica nos debates nacionais e internacionais relacionados à promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes, sempre com foco nas questões relacionadas às meninas. A organização participou das principais agendas do país em articulação com instituições governamentais, organismos e espaços de governança dedicados à garantia de direitos.

O principal destaque do ano foi a participação na **COP30**, em Belém do Pará. Durante o evento, foi realizada a entrega da Carta da Rede Nacional da Primeira Infância à ministra Marina Silva, com recomendações para uma agenda climática centrada na primeira infância. A organização também moderou o painel *“From the ICJ to action: Youth power driving intergenerational justice”*, no *Children and Youth Pavilion*, e participou de um evento sobre prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes na perspectiva climática, promovido pela Folha de S.Paulo. A presença da Plan na COP30 incluiu ainda a exibição do episódio da websérie *Saúde no Rolê*, produzido pelo Programa Adolescente Saudável (PAS), na mostra Telas Amigáveis.

A atuação na COP30 reforça o compromisso da Plan Brasil com a responsabilidade compartilhada na construção de um futuro sustentável, integrando a proteção da infância e adolescência às discussões climáticas globais e promovendo a justiça intergeracional.

Houve também participação no **G20**, no qual a organização pavimentou o caminho para a oficialização do *Children20* como grupo de engajamento oficial do G20 na África do Sul, consolidando o legado da coalizão brasileira Crianças





no G20. A declaração final do grupo foi inspirada no *Policy Pack Crianças no G20* brasileiro. Além disso, levou a experiência brasileira de regulação e políticas públicas de proteção *online* para o fórum, com o lançamento do ECA Digital em inglês pela Ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo.

No âmbito nacional, a CEO Cynthia Betti participou de agendas cruciais em Brasília para a aprovação do PL 2628/2022, o ECA Digital, ao integrar o Grupo de Trabalho sobre Proteção de Crianças e Adolescentes em Ambiente Digital da Câmara dos Deputados, contribuindo tecnicamente com a nova lei.

Outro marco do ano foi o lançamento da cartilha *Sofri violência sexual e engravidei. E agora, quais são os meus direitos?*, realizado em parceria com os Ministérios Públicos de São Paulo, Maranhão, Piauí e Bahia. Os eventos, coliderados com os MPs em cada Estado e nas unidades de programas da Plan Brasil, reuniram gestores públicos, secretários municipais, especialistas e representantes da sociedade civil.

Na mesma semana do Dia da Menina, adolescentes do Programa Adolescente Saudável (PAS) e da ONG Grupo Curumim ocuparam a Tribuna da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Câmara dos Deputados, para o lançamento do *Guia Prático sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos para Profissionais da Saúde e da Educação*.

No plano internacional, a Plan Brasil liderou uma submissão conjunta ao Comitê dos Direitos da Criança da ONU (CRC/ONU) para a revisão do Estado Parte do Brasil, em parceria com outras organizações brasileiras. A contribuição abordou violência sexual, gravidez precoce e barreiras ao acesso a serviços de saúde reprodutiva, e foi contemplada na declaração final do Comitê, reforçando o reconhecimento da Plan Brasil como agente de incidência política global.



A atuação em rede foi também um pilar central do advocacy da Plan Brasil em 2025. A organização integrou e liderou coalizões como a CLICA (Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes), a Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI) e as redes de primeira infância do Maranhão (REPI-MA) e de São Paulo (REPI-SP), além de participar da campanha “Criança não é Mãe”, com incidência legislativa contra propostas que ameaçam o atendimento humanizado a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Essa atuação articulada reforça a estratégia da Plan Brasil de ampliar seu impacto por meio do trabalho coletivo e da construção de agendas compartilhadas.

Produção de conhecimento

Informação que transforma estruturas

Transformar realidades exige entender profundamente o que as mantém como estão. Por isso, a **Plan Brasil** investe na geração e disseminação de conhecimento sobre os ciclos de violência que afetam meninas, produzindo estudos, pesquisas, cartilhas e materiais educativos que aprofundam temas como gravidez precoce, mudanças climáticas, desigualdade de gênero, proteção digital, entre outros.

Esse conhecimento não fica guardado. Ele é compartilhado com parceiros do setor, com a imprensa, com gestores públicos e com organizações da sociedade civil. Ao tornar público o que pesquisa e aprende, a **Plan Brasil** contribui para que mais atores possam agir com precisão, ampliando o impacto coletivo muito além do que alcançaria sozinha.



Estudos e cartilhas: prevenção e enfrentamento das violências



Estudo de contexto sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes na Grande Ilha – (MA)

O estudo evidencia a interconexão de fatores socioeconômicos, educacionais e culturais que mantêm crianças e adolescentes em situações de risco e vulnerabilidade social. Além disso, aponta para lacunas nos serviços de proteção, falta de informação sobre o tema e necessidade de ações coordenadas entre setores público e privado para enfrentar a grave violação dos direitos de crianças e adolescentes na região. Na última década, foram registrados 1.394 casos de violência sexual na área. Um total de 85% das vítimas são pretas ou pardas e 87%, do sexo feminino.



Sofri violência sexual e engravidei. E agora, quais são meus direitos?

Essa cartilha reúne informações essenciais sobre os direitos de pessoas sobreviventes de violência sexual, com foco especial nos casos em que essa violência resulta em gravidez. Baseada na legislação brasileira e nas normas técnicas de saúde, ela orienta tanto as pessoas sobreviventes quanto os garantidores de direitos sobre os caminhos legais e os serviços disponíveis, apoiando decisões conscientes e autônomas sobre corpo, saúde e projeto de vida.



Relatório do Grupo de Trabalho: impacto coletivo e aprendizado compartilhado

Nesse relatório, é mostrado como 17 organizações brasileiras estão fazendo a diferença com as doações recebidas da filantropia MacKenzie Scott. Essas organizações atuam em áreas essenciais para o país, como, por exemplo, diversidade, meio ambiente, cidadania, igualdade de gênero, saúde, segurança pública e direitos humanos.



Para mais informações, todos os materiais estão disponíveis para **download no site da Plan Brasil.**



Mapeamento de serviços de apoio à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos, de combate à violência contra a mulher e de direitos LGBTQIA+

Como parte das ações do projeto Pontes Para o Futuro, foi realizado um mapeamento aprofundado dos principais serviços públicos voltados às juventudes nas zonas Oeste e Sul da cidade de São Paulo. A iniciativa contou com a atuação de uma consultoria especializada, que consolidou dados sobre a rede de assistência social e saúde disponível nessas regiões.



IX relatório Luz da sociedade civil sobre a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável

A Plan Brasil integra o GT Agenda 2030, grupo da sociedade civil que acompanha e monitora a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil desde 2014. O Relatório Luz é uma das principais produções do grupo, reunindo organizações, movimentos sociais, fóruns, fundações e especialistas para analisar o avanço das metas da Agenda 2030 e propor ações ao governo e ao sistema da ONU. Na 9ª edição, a Plan Brasil contribuiu especialmente no monitoramento dos ODS 3, 4, 5, 13, 14 e 16. Os resultados são preocupantes: a maior parte das metas está em retrocesso no país, incluindo as relacionadas à violência de gênero.



Livres, Seguras E Respeitadas: Prevenção de Violência Contra Meninas e Jovens Mulheres

Essa cartilha é uma ferramenta de transformação e conscientização construída coletivamente pelas jovens participantes do projeto Jovens Líderes pelo Fim da Violência de Gênero. Ela traduz vivências de resistência em conhecimento prático sobre prevenção da violência de gênero, sendo um convite à circulação e ao diálogo em escolas, grupos e comunidades. Mais do que informar, dissemina empatia e esperança na construção de um futuro mais seguro e igualitário para todas.



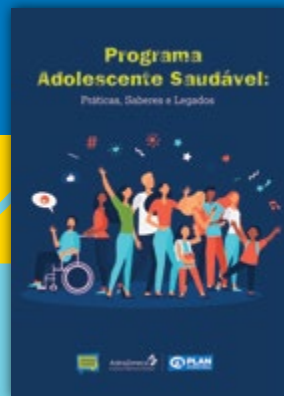
Guia de bolso sobre saúde e direitos sexuais reprodutivos (on-line)

Ferramenta de apoio aos profissionais da Saúde e da Educação que atuam diretamente com adolescentes, o guia é um instrumento vivo, que dialoga com a realidade dos territórios e com as múltiplas formas de ser, viver e aprender.



Guia de Boas Práticas para Profissionais da Saúde – Programa Adolescente Saudável

O guia, desenvolvido pelo Programa Adolescente Saudável (PAS), reúne os aprendizados do processo de *scorecarding*, ferramenta de avaliação e gestão estratégica que mede desempenho por indicadores, realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) parceiras. O material mapeia práticas eficazes no atendimento a adolescentes e jovens, apresentando sugestões e propostas de atividades que fortalecem o acolhimento e qualificam os serviços de saúde, incluindo ações relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis. A metodologia também orienta a identificação de lacunas e a elaboração de planos de ação, apoiando as UBS na melhoria contínua da saúde integral de adolescentes e jovens.



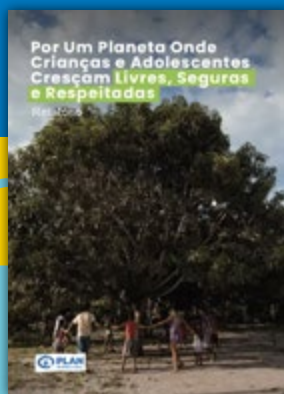
Guia Programa Adolescente Saudável: Práticas, Saberes e Legados

Esse material sistematiza os materiais educativos do Programa Adolescente Saudável, reunindo experiências das oficinas realizadas em diversos territórios de São Paulo. O guia apresenta temas, atividades, jogos e reflexões que promovem saúde, autonomia e equidade de gênero entre jovens de 10 a 24 anos, oferecendo ferramentas práticas para serem multiplicadas em escolas, comunidades e espaços de convivência. É um legado da Plan International em prol de uma juventude saudável, justa e livre de violências.



Guia Empresarial para a Inclusão Produtiva das Juventudes

Essa cartilha foi desenvolvida para apoiar empresas interessadas em promover a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho. Estruturada em 4 capítulos, a cartilha oferece dados atualizados, argumentos estratégicos, orientações práticas e um caso inspirador para guiar empresas nesse processo.



Por um Planeta Onde Crianças e Adolescentes Cresçam Livres, Seguras e Respeitadas

Esse relatório reúne as vozes de 80 crianças, adolescentes e jovens de 5 territórios atendidos pela Plan Brasil, sobre os impactos da crise climática em seus direitos e aspirações por um futuro justo e sustentável. A partir da metodologia das Mini-COPs e da Árvore dos Sonhos, os participantes refletiram sobre liberdade, segurança e responsabilidade frente às mudanças climáticas, revelando que a crise é percebida pelas novas gerações como uma crise de direitos. No Brasil, 40 milhões de crianças e adolescentes estão expostas a pelo menos um risco climático, com consequências diretas na educação, saúde, alimentação e proteção.



Pesquisa “Percepções sobre Violência e Vulnerabilidade de Meninas no Brasil – 2025

Realizada em parceria com o Instituto QualiBest, a pesquisa ouviu 824 pessoas de todas as regiões e classes sociais do país e revelou dados alarmantes sobre a percepção da população em relação às violências que afetam meninas. Entre os principais achados: 87% dos entrevistados apontam a violência sexual como a forma de agressão mais lembrada e mais comum no Brasil; 60% acreditam que as meninas estão “muito mais vulneráveis” hoje do que há 10 anos; e 67% avaliam que as leis atuais não são suficientes para protegê-las. Divulgada no Dia Internacional da Menina, em outubro de 2025, a pesquisa reforça a urgência de políticas públicas eficazes e o papel da sociedade civil na proteção e no empoderamento das meninas.

Financiamento direto

Impacto compartilhado

A **Plan Brasil** acredita que o impacto se multiplica quando os recursos chegam diretamente a quem já está na linha de frente. Por isso, além de implementar seus próprios projetos, a organização passou a investir em uma nova frente de cofinanciamento, repassando recursos de forma direta e flexível para organizações comunitárias, coletivos, grêmios, movimentos sociais e grupos de meninas e jovens mulheres que trabalham pela igualdade de gênero em seus territórios.

Mais do que transferir recursos, a **Plan Brasil** fortalece capacidades, apoia o desenvolvimento institucional das organizações parceiras, qualifica lideranças e contribui para que essas iniciativas se tornem mais autônomas e sustentáveis.

Porque cada organização fortalecida é mais uma porta aberta para que meninas cresçam livres, seguras e respeitadas.



Fortalecendo quem já está no território

Em 2025, o financiamento direto da **Plan Brasil** ganhou forma concreta por meio de duas iniciativas complementares. O **Projeto Bacuri** investiu no fortalecimento institucional de organizações de base, preparando-as para atuar com mais autonomia e impacto. Já o **Fundo Acelere o Relógio da Igualdade** direcionou recursos diretamente a grupos, coletivos e movimentos liderados por meninas e jovens mulheres. Essas iniciativas já existiam nos territórios e precisavam de apoio para crescer.

Projeto Bacuri

Desenvolvido em parceria com o Instituto ACP, o Projeto Bacuri apoia organizações sem fins lucrativos de base comunitária que atuam com a infância em Teresina (PI), Codó (MA) e São

Luís (MA). A iniciativa parte de um diagnóstico real: apesar de ativas em seus territórios, muitas dessas organizações enfrentam desafios de planejamento, gestão e captação de recursos, o que limita seu impacto.

Para superar essas barreiras, o projeto estrutura uma jornada formativa em três fases: oficinas presenciais para apresentação das dimensões do desenvolvimento institucional e aplicação de autodiagnóstico organizacional; aulões de aprofundamento construídos a partir das respostas das próprias organizações; e mentorias individualizadas de apoio à elaboração dos Planos de Desenvolvimento Institucional. O foco está na qualificação de lideranças, no aprimoramento da governança interna e na diversificação de fontes de recursos.



O objetivo final é consolidar uma rede de organizações mais autônomas, resilientes e preparadas para promover ambientes seguros e protetores para que meninas cresçam livres de violências, ampliando o impacto coletivo de forma sustentável.

Fundo Acelere o Relógio da Igualdade de Gênero

Inspirado pelo conceito do “Relógio da Igualdade” do Fórum Econômico Mundial, que mede o progresso da paridade de gênero em aspectos sociais, educacionais e políticos, o Fundo Acelere o Relógio da Igualdade direciona recursos financeiros de forma direta e flexível para iniciativas que promovem e dão visibilidade à liderança, à participação ativa e à autonomia de meninas e jovens mulheres em toda a sua diversidade, contribuindo para a erradicação das violências de gênero e para o aumento da participação econômica e política delas. A urgência é clara: no ritmo atual, o Brasil levaria 134 anos, ou cinco gerações, para alcançar a igualdade de gênero.

Em 2025, por meio do fundo, a Plan Brasil apoiou 25 iniciativas distribuídas por 10 Estados, de todas as regiões brasileiras, com destaque para as regiões Norte e Nordeste. Os recursos foram organizados em três categorias: Meninas e Jovens Líderes, com 11 iniciativas; Coletivos, Grêmios e Movimentos Sociais, com 9; e Organizações da Sociedade Civil, com 5.

Entre as iniciativas apoiadas está o EcoTeias Femininas em Bagé, Rio Grande do Sul, que conecta igualdade de gênero, justiça climática e racismo ambiental. O coletivo, que impactou diretamente 20 meninas e 10 meninos, objetivou formar jovens mulheres como sujeitas de direitos e agentes de transformação em seus territórios, um exemplo do perfil de iniciativas que o fundo busca fortalecer: aquelas cujo impacto transborda os encontros e chega às famílias, escolas e comunidades.



Participar do Fundo Acelere o Relógio da Igualdade foi fundamental para o EcoTeias Femininas. Ao longo de 2025, observamos transformações concretas, como participantes mais seguras para falar, questionar e se reconhecer como sujeitas de direitos.”

Eduarda Paz Trindade, responsável pelo EcoTeias Femininas



Apadrinhamento e doações individuais

Um vínculo que muda histórias

O apadrinhamento é o coração da **Plan International** e uma das principais fontes de financiamento da organização. Por meio de doações mensais recorrentes de madrinhas e padrinhos de todo o mundo, a Plan Brasil garante a continuidade de projetos como o Cambalhotas e o Líderes da Mudança, chegando a quem mais precisa, nos territórios mais vulneráveis.

Em 2025, a Plan Brasil tinha 17.958 crianças cadastradas em 103 comunidades, das quais 15.686 eram apadrinhadas. Entre elas, cerca de 870 eram madrinhas e padrinhos brasileiros, e em torno de 15 mil, eram apadrinhadas por pessoas de outros países, como Alemanha, Noruega, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos.

O vínculo vai além do financiamento. Madrinhas e padrinhos trocam cartas com as crianças, enviam presentes e, periodicamente, visitam as comunidades, experiências que transformam tanto quem recebe quanto quem doa. Ainda assim, temos mais de 2 mil crianças cadastradas que seguem sem um padrinho ou madrinha. Cada novo apoiador representa uma criança que passa a ter esse vínculo especial e mais recursos chegando a quem mais precisa.



Como apoiar individualmente

APADRINHAMENTO

Doação mensal recorrente com vínculo afetivo com uma criança específica, por meio do envio de cartas e presentes e de visitas às comunidades.

DOAÇÕES MENCIAIS

Recorrentes, apoiam diretamente a Plan Brasil na sua missão de proteção a crianças e adolescentes, especialmente meninas.

DOAÇÕES PONTUAIS

Para iniciar a jornada de apoio à causa e em campanhas especiais.

FESTAS SOLIDÁRIAS

Convide amigos e familiares a contribuírem com a causa e trazerem um significado ainda mais especial ao seu aniversário.

LOJA PLAN

Adquira livros da coleção A Revolução das Princesas e produtos exclusivos. Cada compra contribui diretamente para a causa.

Junte-se a Plan Brasil e faça a diferença na vida de milhares de meninas brasileiras! Escolha uma ou mais destas opções em www.plan.org.br



Parcerias corporativas e institucionais

Investir na causa é transformar o futuro

A **Plan International Brasil** tem um longo histórico de parcerias com empresas de diferentes segmentos e filantropias familiares, corporativas e independentes, tanto nacionais quanto internacionais. O apoio do investimento social privado e da filantropia é fundamental para avançarmos na causa da proteção de crianças e adolescentes, especialmente de meninas.

Ao financiar nossos projetos, os parceiros se somam a um compromisso com a transformação social de milhares de crianças, adolescentes, jovens e adultos de 3 a 36 anos, em mais de 100 comunidades em situação de vulnerabilidade nas localidades onde estamos presentes. Desenvolvemos metodologias de monitoramento e avaliação constante do impacto obtido em cada iniciativa, permitindo apresentar resultados de forma transparente e demonstrar como os recursos geram mudanças concretas na vida das pessoas.

Os programas e projetos da Plan Brasil estão alinhados a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, tendo a Igualdade de Gênero (ODS 5) como eixo transversal. A Plan Brasil reconhece e agradece o compromisso dos parceiros que nos apoiaram em 2025. Juntos, contribuímos para que mais meninas brasileiras tivessem seus direitos garantidos e pudessem desenvolver seu pleno potencial, livres das diversas violências.



Como apoiar a Plan Brasil — parcerias que geram transformação social

FINANCIAMENTO DE PROJETOS

Aportes financeiros, integrais ou parciais, para financiar projetos em comunidades no Piauí, no Maranhão, na Bahia e em São Paulo, nos eixos de primeira infância, permanência escolar, direitos sexuais e reprodutivos, empregabilidade, adaptação climática e protagonismo das meninas.

DOAÇÕES INSTITUCIONAIS

Doações regulares ou pontuais para apoiar a causa da Plan Brasil. Podemos oferecer palestras e capacitações sobre gênero, liderança feminina e proteção da infância para colaboradores da organização parceira.

MARKETING RELACIONADO À CAUSA

Associação da marca à causa da Plan Brasil. A empresa repassa parte dos lucros de um produto ou serviço - como no Dia de Doar - para a organização.

ENGAJAMENTO DE COLABORADORES

Voluntariado corporativo, desconto em folha ou *match* de doação para ampliar o impacto social da Plan Brasil.

CESSÃO DE ESPAÇOS

A empresa abre suas portas para campanhas de doação, venda de produtos sociais ou ações no Dia da Menina, reforçando seu posicionamento como empresa socialmente engajada.



Quem esteve conosco em 2025

Parceiros de projetos

Apoiam financeiramente ou com suas equipes projetos da organização, seja de forma parcial ou total, viabilizando a execução das atividades com objetivos, prazos e resultados definidos.

Adiq Pagamentos • Alcoa Foundation • AstraZeneca • Chlorum Solutions • CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Luís • Infinis – Instituto Futuro e Infância Saudável • Instituto ACP • Intimus • Ministério das Mulheres • Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania • Ministry Of Foreign Affairs of the Netherlands • Norma Group

Parceiros da causa

Contribuem com recursos financeiros de forma contínua ou estratégica para fortalecer a missão institucional como um todo, garantindo a sustentabilidade e a expansão das ações da organização.

ABN-Amro • Árvore de Livros • Benevity • Centauro • Chocolates Baianí • Prátika ESG • SESI • UpLexis

Parceiros Dia de Doar

Apoiam a Plan Brasil com recursos financeiros e visibilidade, ampliando o alcance da causa e fortalecendo o posicionamento institucional da organização.

ABRACOM • Cia Tradicional de Comércio • Gift Aid • Restaurante Mistura Contorno • Restaurante Terraço Gastronomia • Uber

Parceiros Dia Internacional da Menina

O Dia Internacional da Menina, celebrado em 11 de outubro, é uma data de afirmação, visibilidade e luta. Em 2025, a Plan Brasil contou com o apoio de empresas, órgãos públicos, embaixadas e pessoas, que abriram suas portas e suas vozes para que meninas pudessem ocupar lugares onde raramente são vistas e, reafirmando, por meio da iniciativa #MeninasOcupam, que esses espaços de poder também são delas.

EMPRESAS PRIVADAS

ABN-Amro • Bahia Esporte Clube • Chlorum Solutions • CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos • Folha de S.Paulo • IMS - Instituto Moreira Salles • Intimus • OGMOSA • Qualidades Engenharia com Tecnologia • TV Bahia • TV Cultura

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Câmara dos Deputados • Casa da Mulher Brasileira de Teresina • Defensoria Pública do Estado do Maranhão - Núcleo da Infância e Juventude • Defensoria Pública da Bahia • Gabinete da vereadora Marina Bragante • Gabinete da deputada Marina Helou • IFMA – Instituto Federal do Maranhão • Ministério Público do Maranhão • OAB Subseção Codó - MA • Governo do Estado do Piauí • Prefeitura de Teresina • Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos povos e comunidades tradicionais da Bahia • Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Codó - MA • Secretaria Municipal de Assistência Social de Timbiras - MA • Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude – Seejuv/MA • Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia • Secretaria Estadual da Mulher do Piauí (SEMPI) • Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres de Teresina (SMPM) • Secretaria Municipal de Turismo de São Luís • Tribunal de Contas do Estado do Piauí

PESSOAS FÍSICAS

Aline Midlej • Cleo Pires • Joyce Ribeiro • Marcos Ferreira • Neivia Justa • Viviane Elias



Entre em contato e saiba mais sobre como sua empresa pode impactar a vida de meninas e meninos!

Comunicação e engajamento

Novo posicionamento para ampliar impacto e mobilização

A proteção das meninas sempre esteve no centro da atuação da **Plan International Brasil**. Em 2025, a organização avançou em sua estratégia de comunicação e posicionamento de marca para ampliar o alcance dessa mensagem e mobilizar mais pessoas em defesa dos direitos das meninas.

Como parte desse processo, foi realizada uma revisão estratégica do posicionamento institucional, buscando uma comunicação mais contemporânea e capaz de traduzir, com clareza, a urgência de romper os ciclos de violência que afetam meninas em todo o país.

O novo posicionamento reforça o compromisso de garantir que meninas cresçam livres, respeitadas e conscientes de seus direitos, consolidando a Plan Brasil como referência na proteção delas. Com narrativas mais mobilizadoras, a organização conecta doadores, parceiros e sociedade civil à causa da igualdade de gênero.

A atualização da marca fortalece estratégias de engajamento e mobilização de recursos, aproximando novos públicos e tornando mais tangível o impacto social gerado pelos projetos da organização.

Azul por Elas

Em outubro de 2025, a **Plan International Brasil** lançou a campanha **Azul por Elas**, uma iniciativa de mobilização social voltada à prevenção das violências contra meninas e à promoção de seus direitos.

Inspirada no novo posicionamento institucional da organização, a campanha convidou a sociedade a participar de um gesto simbólico: pintar as unhas de azul em apoio à proteção das meninas. Tradicionalmente associada ao universo masculino, a cor azul foi ressignificada como símbolo da igualdade de gênero e do compromisso coletivo com um futuro mais justo e seguro para meninas em todo o país.

Como parte da ação, as unhas da emblemática escultura da mão, instalada no Memorial da América Latina, também foram pintadas de azul. A intervenção transformou um dos símbolos mais reconhecidos da integração latino-americana em um convite à reflexão sobre a importância da proteção das meninas e do enfrentamento às violências que afetam crianças e adolescentes.

Mais do que uma campanha de conscientização, “Azul por Elas” reforçou o compromisso da Plan Brasil em mobilizar a sociedade para romper ciclos de violência, combater práticas como o casamento infantil e ampliar a proteção e o acesso a direitos desde a primeira infância.

Ao conectar comunicação, engajamento social e participação coletiva, a iniciativa ampliou a visibilidade da causa e fortaleceu a mensagem de que proteger meninas é construir um futuro mais justo, seguro e igualitário para toda a sociedade.



Imprensa

Em 2025, a **Plan Brasil** teve presença de destaque na mídia brasileira, dando visibilidade para a causa de proteção a crianças e adolescentes com destaque a proteção às meninas, aparecendo 1.215 vezes em veículos de comunicação de grande alcance no país, como TV Globo, GloboNews, Folha de S. Paulo, Estadão e Agência Brasil, além de rádios e portais regionais de alta relevância. Foram 57 entrevistas ao longo do ano, e os conteúdos somaram aproximadamente 9,3 bilhões de *pageviews*.

Os principais temas que projetaram a Plan Brasil no debate público foram a repercussão do caso Felca e o PL 2524, o 18 de Maio — Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o Dia da Menina e a COP30 — pautas que consolidaram a organização como referência técnica na defesa dos direitos de crianças e adolescentes, especialmente de meninas brasileiras.

1.215
aparições na
mídia nacional



Alcance digital

No último ano, a **Plan Brasil** consolidou sua presença nas redes sociais, com crescimento em todas as plataformas. Mais do que crescimento em números, o ano foi marcado por uma mudança de postura na comunicação digital: de um tom predominantemente institucional para uma voz mais responsável, ativista e próxima dos debates públicos que movimentam a sociedade. A **Plan Brasil** passou a ocupar o espaço digital como protagonista nas conversas que importam, dialogando com pautas relevantes e se posicionando ao lado de quem defende direitos, igualdade e proteção para meninas e adolescentes.

Números

151.449
seguidores nas redes
sociais em 2025



45.128



44.372



28.463



33.012



Equipe e governança

Capilaridade, talento e compromisso com as meninas

A **Plan International Brasil** atua de forma abrangente e estratégica, com unidades em São Paulo, Salvador, Teresina, Codó e São Luís, garantindo presença e proximidade com as comunidades. É essa capilaridade, aliada a uma equipe técnica qualificada, que permite à instituição transformar vidas e defender os direitos de crianças e adolescentes, especialmente meninas.

Em 2025, a Plan Brasil contou com 147 colaboradoras e colaboradores, 111 delas mulheres. A equipe reflete a diversidade que a organização defende: 56 pessoas se autodeclaram negras, 3 têm deficiência e a composição religiosa é plural, com católicas (42,5%), pessoas sem religião (25,3%), evangélicas (15,8%), adeptas de matrizes africanas (8,2%), espíritas (4,1%), de outras religiões (1,4%) e ateus (0,7%). Nos cargos de liderança, a organização contava com 19 posições, das quais 3 foram ocupadas por pessoas negras.

Para a Plan Brasil, diversidade é um compromisso. Uma equipe plural, com diferentes histórias e perspectivas, está mais preparada para compreender as realidades das meninas e comunidades que atende. Por isso, a organização investe continuamente em práticas de diversidade, equidade e inclusão e fortalecimento do seu time.

“

Eu faço a diferença porque, por meio do meu trabalho na Plan, tenho a oportunidade de retribuir parte do impacto e da transformação que a organização proporcionou à minha vida. Todos os dias, contribuo para que crianças, adolescentes e suas famílias tenham acesso a oportunidades que podem transformar suas trajetórias. Acredito que meu trabalho vai além das atividades diárias: ele contribui para fortalecer a autoestima, ampliar perspectivas e incentivar crianças e adolescentes a acreditarem em seu potencial e na construção de um futuro melhor.”

**Raimundo Sousa, ex-criança
apadrinhada da Plan Brasil e
Auxiliar de Construção de
Relacionamento Junior - Codó/MA**



Impacto

Mais do que números, vidas!

Cada número aqui presente tem nome, tem história e tem um rosto. Em 2025, mais de 52 mil pessoas foram alcançadas diretamente pela **Plan Brasil**. Crianças que aprenderam a se proteger, adolescentes que descobriram seus direitos, jovens que encontraram um caminho.

Nesses quase 28 anos de atuação, somos parte da trajetória de mais de 980 mil brasileiros. Esses números não cabem em tabelas, cabem em vidas transformadas, em comunidades mais fortes e em meninas que acreditam no próprio futuro.

Impactamos em

2025

52.227

participantes diretos

138.875

beneficiários indiretos

103

comunidades com
crianças apadrinhadas

709.119

peessoas sensibilizadas
por campanhas

23

projetos

15.686

crianças apadrinhadas

17.958

crianças cadastradas*

Dados históricos acumulados

Impacto consolidado da organização
ao longo da trajetória

+980 mil

participantes diretos

1,6 milhão

beneficiários indiretos

+300

comunidades com
crianças apadrinhadas

+10,4 milhões

peessoas sensibilizadas
por campanhas

+90

projetos de sucesso

*Crianças acompanhadas e visitadas
pela equipe da PLAN Brasil, incluindo
aquelas sem o apadrinhamento.

Transparência financeira

Como investimos os recursos em 2025

Em 2025, o orçamento da **Plan Brasil** foi de R\$ 32,8 milhões. A maior parte dos recursos (70%) foi alocada para o financiamento dos nossos programas e projetos em mais de 100 comunidades; a produção de estudos e pesquisas; a incidência política e a advocacy em favor de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes, especialmente meninas; e o financiamento direto de iniciativas lideradas por meninas, jovens mulheres e organizações de base comunitária.

Os demais 30% foram distribuídos entre despesas operacionais, que sustentam o funcionamento da estrutura que viabiliza toda a nossa atuação, e captação de recursos, investimentos essenciais para garantir a sustentabilidade financeira da organização e ampliar nossa base de apoiadores.



De onde vêm os recursos

O ano de 2025 foi desafiador para buscar os recursos necessários para custear as atividades da Plan Brasil. A diversidade de fontes de financiamento é essencial para garantir a continuidade da nossa missão. 40% dos recursos vieram do apadrinhamento por madrinhas e padrinhos internacionais, 32% referem-se a grants e doações internacionais, 8% a grants e doações nacionais de financiadores institucionais e 2% corresponderam a doações

individuais no Brasil. 18% vieram de outras receitas, como rendimentos financeiros e gratuidades.

As receitas totais de 2025 alcançaram R\$ 40,7 milhões, superior ao orçamento executado de R\$ 32,8 milhões. A diferença de R\$ 8 milhões é composta por receitas diferidas, recursos que serão executados em 2026 e por receitas financeiras alocadas em reservas para projetos sociais.

Receitas (em milhões)

	2025	%
Doações internacionais — apadrinhamento	R\$ 16.232.484	40%
Grants internacionais	R\$ 13.160.172	32%
Grants nacionais	R\$ 3.382.527	8%
Doadores individuais (Brasil)	R\$ 797.276	2%
Outras receitas (rendimentos, gratuidades e demais)	R\$ 7.190.359	18%
Total	R\$ 40.762.818	

As demonstrações financeiras da organização foram objeto de auditoria independente conduzida pela empresa KPMG, a qual emitiu opinião sem ressalvas, concluindo que tais demonstrações apresentam, adequadamente e em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira e os fluxos de caixa da instituição, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Ainda há muito a

transformar...



Expediente

CEO: Cynthia Betti

Diretora de Operações:
Camila Maia

Diretor de Programas e Advocacy: Flávio Debique

Diretora de Marketing e Fundraising: Vivian Fasca

Head de Unidades de Programas e Patrocínio:
Creuziane Barros

Gerente Administrativo:
Fabiola Zeferino

Gerente de Comunicação e Marketing: Flavia Cuzziol de Carvalho

Gerente de Parcerias Corporativas e Institucionais:
Marcela Garcia

Gerente de Mobilização de Indivíduos: Laura Vitto

Gerente de Controladoria:
Renan Colnago*

Gerente de Patrocínio:
Helliza Rodrigues

Gerente de Unidade de Programas – São Luís (MA):
Geyse Costa

Gerente de Pessoas e Cultura:
Glória Pires

Gerente de Unidade de Programas – Codó (MA):
Aline Xavier

Gerente de Projetos Sociais – São Paulo (SP): Raquel Ribeiro

Gerente de Estratégia e Inteligência de Dados: Robson Almeida

Coordenadora de Unidade de Programas – Teresina (PI):
Thayná Lima

Especialista em Gênero e Inclusão: Ana Nery Lima

Coordenadora de Proteção e Desenvolvimento Infantil:
Gezyka Silveira

Especialista em Empoderamento Econômico:
Isabela Pronsate

Coordenadora de Advocacy e Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: Paula Alegria

Conselho Curador

Presidente: Ianda Lopes

Vice-presidente: Michelle Carneiro

Conselheiras
Carmen Elena Aleman
Fernanda Bayeux
Neívia Justa

Expediente do Relatório Relatório de Atividades 2025

Coordenação: Flavia Cuzziol de Carvalho e Jean Piery Oliveira

Redação e revisão: Agência Virta
Fernanda Arantes, Vitor Redondo e Lucila Lopes

Projeto Gráfico e Diagramação:
Danielle Lima

Colaboração: Beatriz Freitas, Marcelo Araújo e Robson Almeida

*a partir de 2026



plan.org.br

**Escritório Nacional e
Núcleo de Programas
São Paulo**

Rua Enxovia, 472, sala 1.007
Vila São Francisco
São Paulo – SP
CEP: 04711-030
Tel: +55 (11) 4420-8082

Unidade de Programas Codó

Avenida Santos Dumont, 3.888
São Sebastião
Codó – MA
CEP: 65400-000
Tel: +55 (99) 3661-9557

**Núcleo de Programas
Salvador**

Avenida Luís Viana Filho,
13.223, torre 4, sala 11
Hangar Business Park
São Cristóvão
Salvador – BA
CEP: 41500-300
Tel: +55 (71) 3043-3224

**Escritório e Unidade de
Programas São Luís**

Rua dos Guiratans, 5,
quadra 9.
Renascença
São Luís – MA
CEP: 65075-460
Tel: +55 (98) 2106-1980

**Unidade de Programas
Teresina**

Av. Universitária, 750, sala 611
Edifício Diamond Center
Fátima
Teresina – PI
CEP: 64049-494
Tel: +55 (86) 3226-2785

 **PlanInternationalBrasil**

 **PlanBrasilTV**

 **@planbrasil**

 **Plan-International-Brasil**

**Ajude nessa causa
você também!**



**Doe acessando
nosso QR Code**

